

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.444 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Caixa celebra o sucesso do Minha casa Minha Vida

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira Fernandes, ressaltou a importância do programa no governo Lula. "Promove geração de emprego, redistribuição de renda, redução do déficit habitacional e a melhora da qualidade de vida", disse. Ao *CB.Poder*, o executivo falou também sobre área socioambiental, lucro e participação das mulheres na gestão. PÁGINA 7

Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Pela memória de Honestino

Bruno Gagliasso é protagonista da cinebiografia sobre o líder estudantil da UnB morto pela ditadura nos anos 1970. PÁGINA 22

Annelize Tozetto/Divulgação



Leis e dilemas no palco

De defensora do sistema de Justiça à vítima de violência sexual, a personagem de *Prima facie* levanta reflexões sobre os dias atuais. Peça com Débora Falabella está em cartaz na Unip. PÁGINA 21

Fotos: Reprodução redes sociais



O pioneirismo de Naoum

Empresário Mounir Naoum morreu aos 94 anos. Entre os vários negócios, ele atuava na hotelaria e hospedou, em Brasília, figuras ilustres, como o imperador Akihito, do Japão. PÁGINA 15

Morre o zagueiro Juan Izquierdo

Cinco dias depois de sofrer arritmia no gramado do Morumbi contra o São Paulo pela Libertadores, jogador de 27 anos do Nacional do Uruguai deixa a companheira e dois filhos, um deles recém-nascido há 10 dias. PÁGINA 20

Tragédia no Entorno

Incêndio leva à morte casal e um bebê

Amarildo Castro/Blog do Amarildo



As três vítimas são Graciane Oliveira, 35 anos, o marido, Luiz Evaldo, 28, e o filho, Léo, de 19 dias. Eles foram surpreendidos pelo fogo no apartamento, em Valparaíso (GO). Para fugir das chamas, o casal (foto ao lado) pulou do sétimo andar do prédio com o recém-nascido nos braços e também com o cachorro da família, morrendo na queda. A Polícia Civil investiga o que provocou o fogo. Duas pessoas que estavam na residência escaparam com vida: a mãe de Graciane e um homem que trabalha com impermeabilização de sofás.



Aponte o celular para o QR Code e veja as imagens do incêndio

Reprodução/Redes sociais



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maduro reforça a repressão

Um mês após as eleições, o presidente venezuelano Nicolás Maduro troca metade do gabinete. Número dois do chavismo, Diosdado Cabello assume o Ministério do Interior, que terá o controle do Serviço de Inteligência (Sebin) e da Polícia Nacional Bolivariana, dois dos principais órgãos repressivos do Estado. PÁGINA 9

Racha pode ter causado acidente fatal

Material cedido ao Correio



A Polícia Civil investiga se o capotamento e a colisão que levaram à morte Lettycia Maria Menezes, 20 anos, foram provocados por uma disputa entre motoristas na Epia, perto do Park Way. Namorado da vítima, Emerson Moreira dirigia um Astra e ficou ferido. PÁGINA 17

Prazo para conter queimadas

Governo Federal tem até 15 dias para cumprir determinação do ministro Flávio Dino, do STF, de mobilizar Forças Federais e estruturas para combater as queimadas que atingem o Pantanal e a Amazônia. PÁGINAS 6 E 16

Eleições

A surpresa Marçal

Candidato à capital de São Paulo é forte nas redes, mas coleciona polêmicas e brigas. PÁGINA 2

Armas

Um novo decreto

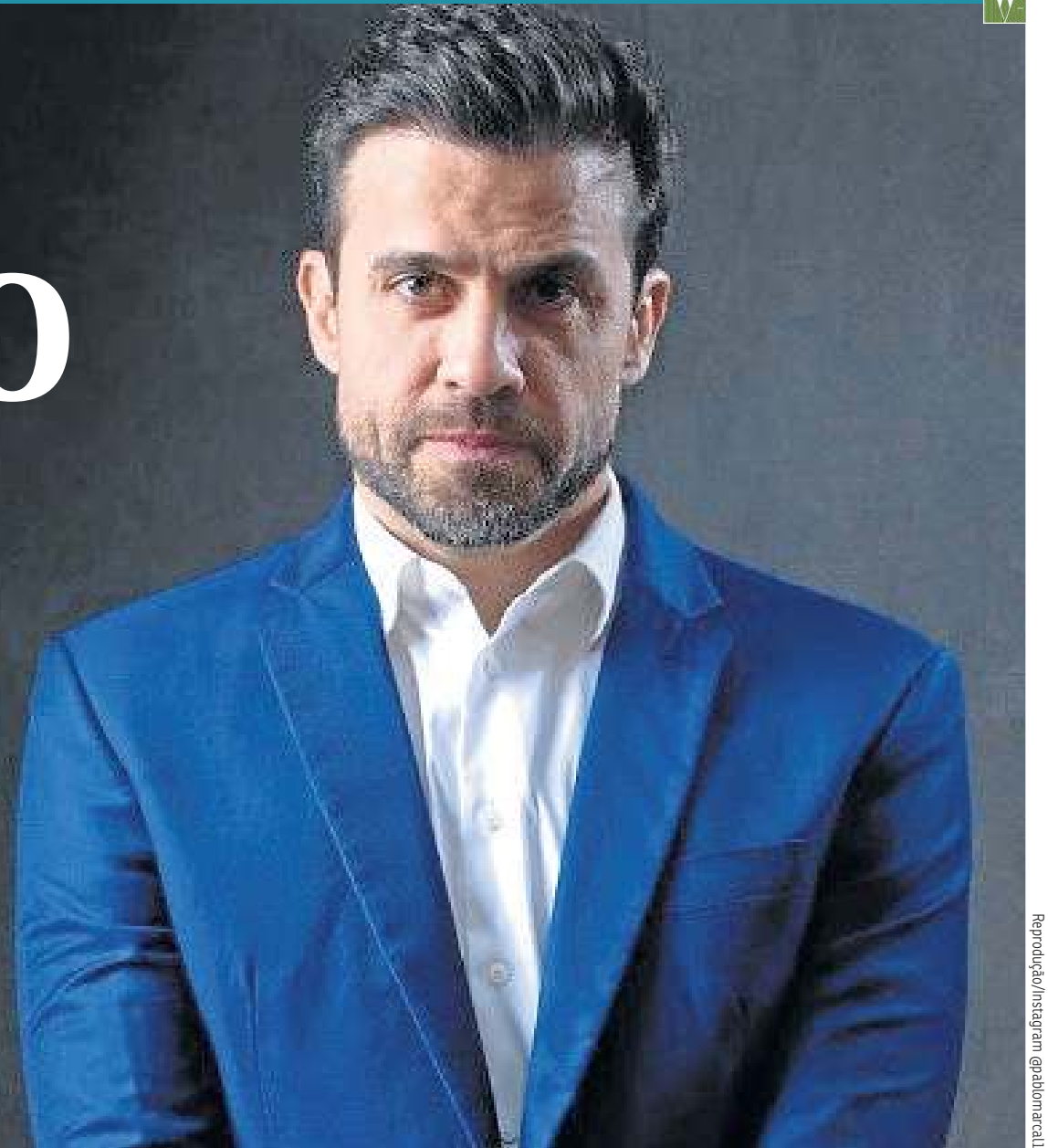
Planalto cede e novo texto com ajustes será publicado até segunda-feira. PÁGINA 4



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Candidato vale-tudo

Com figurino de antipolítico e língua solta, Pablo Marçal dribla denúncias, compra brigas, desafia a Justiça Eleitoral e usa a capacidade de engajamento das redes sociais para desnortear campanhas dos rivais e se colocar como um dos favoritos à Prefeitura de São Paulo



Reprodução/Instagram @pablomarcal1

» VINICIUS DORIA

A pouco mais de um mês para o primeiro turno das eleições municipais, a maior cidade do país acompanha com atenção e alguma perplexidade a ascensão de um candidato que, sem estrutura partidária, usa o próprio dinheiro e a grande capacidade de engajamento das redes sociais para desnortear campanhas dos adversários e se colocar, definitivamente, como um dos favoritos à vitória nas urnas.

Ao vestir o figurino de outsider, antipolítico e língua solta, sem filtros, o empresário e coach Pablo Marçal, do nanico PRTB, “bagunçou” a corrida pelo comando da maior cidade da América do Sul. Em menos de um mês de pré-campanha, saiu da posição de azarão para aparecer, pela primeira vez, à frente de uma grande pesquisa de intenção de voto.

Ontem, o Instituto Veritas divulgou os resultados de sua mais recente pesquisa na capital paulista — feita entre 22 e 26 de agosto, com três mil entrevistados —, em que Marçal aparece com quase 31% das intenções de voto, que o colocam à frente dos até então “favoritos” Guilherme Boulos (PSol), com 21,6%; o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), com 14,2%; o apresentador de tevê José Luiz Datena (PSDB), com 6,3%; e a deputada federal Tabata Amaral (PSB), que registrou 5,8%.

Os números impactam, diretamente, a campanha à reeleição de Nunes, que busca votos na mesma fatia de eleitorado de Marçal.

Enquanto Boulos se consolida como o candidato preferencial da parcela da população mais identificada com a esquerda,

Marçal avança com rapidez sobre o eleitorado conservador, os órfãos do bolsonarismo e a comunidade evangélica, exatamente o mesmo público que Nunes tenta cativar para permanecer no cargo por mais quatro anos.

O prefeito está diante de um adversário que não tem limites — nem diante da Justiça Eleitoral —, não mede palavras e domina como poucos as estratégias de comunicação das redes sociais.

O influenciador também se encaixa no modelo da família “tradicional” conservadora — é casado com a namorada de adolescência, Carol Marçal, também influenciadora digital e palestrante, assim como o marido —, integra a comunidade evangélica, prega contra a esquerda e tem uma história de vida que cria identificação com os mais pobres, ancorada na teologia da prosperidade, que exalta as conquistas materiais como retribuição divina ao esforço individual.

Para o cientista político Leonardo Barreto, Marçal tem duas diferenças fundamentais em relação ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que ajudam a explicar o avanço de sua candidatura: a diferença de gerações e o vínculo autêntico com os evangélicos neopentecostais.

“Marçal não é o Bolsonaro, mas pode ser o Bolsonaro 2.0. A primeira diferença é, claramente, geracional. Bolsonaro traz o apoio ao regime militar, que puxou a rejeição ao nome dele. Marçal é de outra geração”, analisou Barreto. “Outro ponto é que ele faz uma secularização do discurso da prosperidade. Ele traz isso de fábrica, ele foi moldado no universo evangélico. Prega que a política tem de ser um instrumento para que as pessoas

Saiba mais

Justiça mantém candidatura

A Justiça Eleitoral em São Paulo negou o pedido de liminar, apresentado pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), para suspender o registro de candidatura do influenciador Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de São Paulo.

O MPE alega que o coach usou estratégias ilegais de financiamento de campanha ao recrutar colaboradores para divulgar seu conteúdo on-line

em troca de ganhos financeiros. O juiz Antonio Maria Patriño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, decidiu não atender ao pedido, argumentando que ainda não houve condenação por esses atos e que a suspensão poderia prejudicar o processo eleitoral.

No entanto, Zorz aceitou a ação e determinou que Marçal e sua vice, Antonia de Jesus Barbosa Fernandes, apresentem sua defesa em cinco dias.

prosperem economicamente.”

Na avaliação do cientista político, “o que não pode escapar à compreensão é a conexão social do Marçal”. “É um discurso familiar para os neopentecostais, e ele não precisa da intermediação de pastores para entregar essa mensagem. Bolsonaro ficou nas mãos de Silas Malafaia, de Edir Macedo”, ressaltou. “Marçal nem precisa entrar em temas polêmicos, como aborto. Ele tem treinamento, sabe se comunicar nessa era digital como ninguém, é entretenimento puro.”

Confronto

Com esse repertório, Marçal dribla denúncias, compra brigas, ataca adversários e desafia a própria Justiça Eleitoral com suas estratégias de impulsionamento nas redes sociais em confronto com a legislação. Tudo moldado para caber em um tuíte, em um vídeo do Instagram.

Na segunda-feira, em entrevista na CNN, o influenciador

teve uma discussão ríspida com uma jornalista sobre a condenação a cinco anos de prisão em regime semiaberto por envolvimento com uma quadrilha de golpes bancários.

Após o programa, Marçal se dirigiu à entrevistadora e disse que “aquilo (a discussão) foi só para gerar cortes” — no jargão das redes sociais, produzir trechos curtos de declarações para serem “cortadas” (editadas), publicadas nas suas contas pessoais e multiplicadas por seus seguidores.

No mesmo dia, na Globo News, não demonstrou constrangimento ao dizer a uma das âncoras que ela e o Grupo Globo serão processados por “divulgar mentiras” sobre sua estratégia de impulsionamento de postagens, que está sendo investigada pela Justiça Eleitoral por, supostamente, burlar a legislação que impede esse tipo de alavancagem na propaganda política.

Por enquanto, por determinação judicial, as redes sociais do

coach estão bloqueadas (ele pode criar novas contas, sem vínculo com impulsionadores), o que alimentou o discurso de que é vítima de “censura”. E assim, de briga em briga, vai escalando os degraus das intenções de voto.

Não há limites para Marçal. Na semana passada, golpeou Guilherme Boulos com uma acusação sem provas de que o candidato do PSol é usuário de drogas. Depois, disse que Tabata Amaral tem tempo para estudar as propostas de governo porque “não tem marido”. Sobre Ricardo Nunes, repete que é um “esquerdista infiltrado” na direita.

Ao falar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o influencer costuma repetir em suas entrevistas que “torce” para que ele faça um bom governo, mas que tenha a “humildade de Joe Biden (presidente dos Estados Unidos)” e desista de se candidatar à reeleição em 2026.

Bolsonarismo

A ascensão de Marçal incomoda, particularmente, ao bolsonarismo, que vê nele uma ameaça à liderança de Bolsonaro no campo da direita. O coach jura que não rompeu com o ex-presidente, mas não esconde sua animosidade com o filho 02, o vereador Carlos Bolsonaro, a quem costuma se referir com xingamentos. “Não sou sucessor de Bolsonaro, não sou o novo Bolsonaro”, costuma repetir em suas entrevistas.

Nesta semana, porém, cunhou mais um bordão para as redes sociais, ao declarar que “a direita não tem dono”. E é esse eleitor que votou em Bolsonaro em 2022 que está na mira do candidato do PRTB. Para desespero da equipe de campanha do prefeito paulistano, que sentiu o golpe, mas

ainda não definiu uma estratégia para minar a sangria de eleitores ligados ao bolsonarismo.

Diferentemente de Boulos, que tem evitado polemizar com Marçal para não amplificar a guerra de narrativas nas redes sociais, Tabata Amaral deu uma guinada na campanha dela nesta semana. Em quinto lugar na pesquisa da Veritá, a deputada federal decidiu chamar o influenciador para a briga e cobrou, publicamente, a presença de Marçal no próximo debate entre os candidatos, marcado para domingo.

O marqueteiro da campanha, o jornalista Pedro Simões (que atuou na comunicação digital do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes), sintetizou a virada de postura da candidata: “Uma pancada, uma proposta”, disse ele, em uma entrevista ao portal UOL.

“A Tabata escolheu um caminho muito interessante, o de partir para cima. Mas ela acaba favorecendo Boulos, faz o trabalho sujo da campanha negativa contra Marçal. Boulos, então, joga parado. Ele sabe que estará no segundo turno. É lá que Marçal vai disputar com Boulos. (O ex-ministro José) Dirceu previu isso. E Datena vai ser um nome importante. Não acredito que ele vá até o fim da campanha, mas, com 10% (das intenções de voto), se resgatar o compromisso com Tabata (Datena chegou a ser cotado para vice na chapa da candidata do PSB), pode dar uma revigorada na candidatura dela”, frisou Leonardo Barreto.

Para Marçal, nada muda. “Em eleição, vale tudo. É guerra. Depois, cada lado levanta a bandeirinha branca”, declarou à Globo News. E vida que segue.

Linguagem neutra no Hino

» JULIANA SOUSA*

Candidato à Prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSol) apagou, ontem, de suas redes sociais, o vídeo de um comício no qual o Hino Nacional é cantado em **linguagem neutra**. Na presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da candidata a vice-prefeita Marta Suplicy (PT), a intérprete trocou “Dos filhos deste solo” por “Des filhos deste solo”.

O evento, no bairro do Campo Limpo, na Zona Sul de São Paulo, foi transmitido no canal do YouTube de Boulos, mas o parlamentar tirou do ar ontem de manhã, após a repercussão negativa nas redes sociais.

Também ontem, o deputado Paulo Bilynskij (PL-SP) denunciou Boulos ao Ministério Público. Ele se baseou no artigo 34 da

Evitar exclusão

A linguagem neutra é uma proposta de inclusão de pronomes e flexões nominais com gênero neutro no idioma português, com o objetivo de evitar a exclusão de pessoas com base na identidade de gênero, sexualidade ou outros aspectos de identidade.

Lei 5.700/1971, que diz: “É vedada a execução de quaisquer arranjos vocais do Hino Nacional, a não ser o de Alberto Nepomuceno; igualmente não será permitida a execução de arranjos artísticos instrumentais do Hino Nacional que não sejam autorizados pelo presidente da República, ouvido o Ministério da Educação e Cultura”.

O parlamentar criticou a modificação no Hino. “Uma atitude lamentável de uma pessoa que demonstra zero respeito por nossa história e linguagem. É importante destacar que a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional são símbolos da República Federativa do Brasil e, portanto, devem ser resguardados e respeitados”, enfatizou.

Ao *Estadão*, a equipe de Boulos alegou que a adequação no Hino é de responsabilidade da empresa contratada para organizar o comício. “A produtora foi responsável pela contratação de todos os profissionais que trabalharam para a realização da atividade, incluindo a seleção e o convite à intérprete que cantou o Hino Nacional”, afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Reprodução/redessocials



Boulos, com Lula, no comício: vídeo apagado após repercussão

» A cada minuto, uma denúncia

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que recebe, em média, uma denúncia, por minuto, sobre possível irregularidades nas eleições municipais. As notificações são feitas no aplicativo Pardal, canal criado pela Corte com essa finalidade. De acordo com o TSE, nos últimos 10 dias, foram 14.220 registros de propaganda eleitoral irregular. Mais da metade envolve práticas na campanha de candidatos a vereador. Segundo a Corte, as queixas são encaminhadas a um juiz eleitoral. O denunciante pode acompanhar o andamento do registro no site do Pardal com o número do protocolo.

INFORME PUBLICITÁRIO



Goiás conquista 1º lugar no Ideb e tem melhor educação do Brasil

Estado conquista primeiro lugar no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental do Ideb e está entre as três únicas unidades da federação que bateram a meta de desempenho estipulada pelo Ministério da Educação

A rede pública estadual de Educação de Goiás tem a melhor avaliação do país no Ensino médio (com média de 4,8) e nos anos finais do Ensino Fundamental (com média de 5,5). Os dados são do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, que mede a qualidade do ensino no Brasil. Goiás também ficou entre as únicas três unidades da federação que atingiram a meta de desempenho estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado foi divulgado pelo próprio MEC no último dia 14.

O Ensino Médio público é de responsabilidade do Governo de Goiás. E os anos finais do Ensino Fundamental são, majoritariamente, ofertados em escolas públicas estaduais. Atingir o posto de melhor educação do Brasil nas duas categorias, após todos os desafios enfrentados com a pandemia de Covid-19, mostra que os investimentos têm sido eficientes e relevantes.

Para que a rede estadual avançasse na proficiência, por exemplo, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), desenvolve vários projetos de recomposição da aprendizagem. Entre eles estão o Revisa Goiás, o Goiás Bem no Enem (GoBem) e o Ser Goiás, além da implantação do programa Goiás-Tec. O conjunto de ações garantiu a melhoria da aprendizagem dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.

Goiás implementou ainda os programas AlfaMais e Bolsa Estudo. O AlfaMais Goiás, implantado em regime de colaboração com os municípios, vem garantindo a alfabetização das crianças na idade certa, além de melhorias já nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O Bolsa Estudo tem assegurado a frequência e as boas notas dos adolescentes e jovens.

Metas por Estado

As metas do resultado do Ideb foram criadas em 2015 e definidas individualmente de acordo com as condições de cada estado, prevendo os resultados de 2007 a 2021. Por conta do período da pandemia de Covid-19, as metas foram postergadas pelo MEC, que estuda um novo cálculo para os próximos anos.

Além de ter o melhor resultado nacional, Goiás ultrapassou a meta estipulada, que era de 4,7. Pernambuco obteve a nota estipulada pela meta, de 4,5. Já o Piauí ficou acima da meta (4,1), atingindo 4,3.

Estado tem maior redução de analfabetismo do país

Goiás apresentou a maior redução do país na taxa de analfabetismo entre as pessoas de 15 anos ou mais. O índice goiano, entre os anos de 2016 e 2023, saiu de 5,9% para 4% – queda de 32,2%. No mesmo período, a redução nacional foi de 19,4%. Os dados são do IBGE. O Programa Alfabetização e Família tem como objetivo o aumento da escolarização de jovens, adultos e idosos goianos. O programa oferta turmas de alfabetização nos municípios atendidos pelo Goiás Social.



Goiás investe mais R\$ 7,4 bi em Educação

O primeiro lugar de Goiás no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é reflexo de um investimento pesado por parte do Governo de Goiás, que desde 2019 não mede esforços em aplicar recursos na Educação. Nos últimos cinco anos e meio foram destinados mais R\$ 7,4 bilhões para área.

Somente em obras de infraestrutura foram mais de R\$ 1,5 bilhão, na construção de 30 no-

vas escolas, reformas de todas as instituições de ensino, construção de quadras poliesportivas, além da implantação de sistema fotovoltaico e poços artesianos, gerando também economia para o Estado.

Em 2023, foram entregues oito novos colégios Padrão Século XXI, além da reforma ou ampliação de outras 47 escolas. Em 2024, estão em andamento 331 novas obras, que envolvem

a construção de mais 20 colégios no Padrão Século XXI e a substituição de 51 escolas de placas.

Das mais de mil escolas da rede estadual, 252 funcionam em tempo integral. Os Centros de Ensino em Período Integral (CEPI) atendem 41 municípios, em todas as regiões. E a previsão é que esta modalidade abra 16 mil novas vagas.

INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DA MELHOR EDUCAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL

- 30 novas escolas construídas;
- Reforma de todas as unidades de ensino;
- 252 colégios funcionando em tempo integral;
- Distribuição de Chromebooks para alunos do 9º e ano e 3º série do Ensino Médio;

- Bolsa Estudo no valor de R\$ 111,92 para estudantes do 9º ano e 3º série do Ensino Médio;

- Uniformes completos e material escolar para todos os alunos

Em andamento

- 331 novas obras;
- Construção de 20 novos colégios Padrão Século XXI;
- Substituição de 51 escolas de placas
- Abertura de mais 16 mil vagas em tempo integral



Pioneirismo: Bolsa Estudo combate evasão escolar

O Governo de Goiás é pioneiro no país na criação de ferramentas que combatem a evasão escolar. Um dos principais programas é o Bolsa Estudo, que oferece R\$ 111,92 mensais para 265 mil alunos do Ensino Médio e também do 9º ano do Ensino Fundamental.

Tecnologia: alunos têm acesso a robótica e inovação

O projeto Jornada para o Futuro, uma parceria entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Seduc, oferece aos alunos do ensino médio a oportunidade de se aprofundarem em cursos de tecnologia e terem certificação de formação técnica. Essa iniciativa permite que os estudantes tenham acesso a conhecimentos avançados em áreas como programação, robótica e inovação.

CONGRESSO

Planalto cede e editará decreto sobre armas

Após pressão da oposição, líder do governo diz que Lula fará ajuste no texto. Executivo deve afrouxar regra a respeito da instalação de clubes de tiro perto de escolas

» RAFAELA GONÇALVES

Após um acordo entre o governo e o Congresso, foi retirado de pauta o projeto de decreto legislativo (PDL) que anulava termos do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o acesso a armas de fogo e as restrições a clubes de tiros. Segundo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), um novo texto, atendendo às demandas da oposição, será publicado até segunda-feira para “corrigir as distorções”.

Um dos pontos mais polêmicos diz respeito à proibição de que clubes de tiro desportivo fiquem a menos de um quilômetro de distância de escolas públicas ou privadas. Pelo decreto presidencial, os empreendimentos já estabelecidos teriam 18 meses (a partir de julho de 2023) para mudar de endereço. Com o acordo, a distância mínima valerá apenas para novos estabelecimentos, abertos depois da publicação do decreto original. Os clubes instalados continuarão funcionando.

Wagner, que se reuniu com Lula ontem, lembrou que a sustação de trechos do decreto poderia causar lacunas sobre outros pontos na legislação. Por esse motivo, a edição de um novo decreto seria mais adequada.

“Esse acordo o presidente chancelou, imagino que já estejam elaborando um decreto que corrija essas questões. A partir do momento em que você faz um consenso, em um novo decreto, acho que o texto vai ficar equilibrado”, disse o líder a jornalistas.

Sobre a localização dos clubes, o relator da matéria, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), sempre defendeu que cabe às administrações municipais regulamentar os estabelecimentos. O maior ponto de crítica era que a mudança prejudicaria clubes já instalados.

“No decreto não ficou estabelecido se ia ter indenização, como é que seria essa indenização para esses clubes de tiro. Essas pessoas que têm um clube de tiro autorizado pelo

Pedro França/Agência Senado



Segundo o líder do governo, Jaques Wagner (E), o novo decreto será publicado até segunda-feira



Acho que todo acordo é bom quando é bom para as duas partes. Em democracia ninguém sai com 100%, sair com 100% é autoritarismo. Na minha opinião é um acordo bom para os dois lados”

Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado

governo, que investiram milhões, que geram emprego e renda. Quem arcaria com esse prejuízo?”, indagou.

Com o entendimento de que as regras serão válidas apenas para novos empreendimentos, ele acredita que se chegou a um meio-termo. “Chegamos a um entendimento de que o governo fará um novo decreto corrigindo essas distorções e, com isso, preservará não somente os clubes de tiro, mas milhares e milhares de empregos pelo nosso país”, afirmou.

Ainda não foram detalhados os termos cedidos pelo governo, no entanto, o líder adiantou que um ponto que será alterado é a questão da mudança de categoria das armas. O decreto de Lula veda a destinação da arma de fogo restrita para atividade diferente daquela declarada na compra. Outra alteração será na atual exigência de que as armas de fogo históricas e as que fazem parte de acervo de coleção sejam declaradas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), celebrou o acordo e reforçou não haver “possibilidade de inovar” por meio do projeto de decreto legislativo, conforme tramitava na Casa. “É o chamado 8 ou 80, ou mantém o decreto, ou susta essa parte que extrapola. O acordo celebrado, então, foi de nos abstermos da votação do projeto de decreto legislativo, para que um novo decreto presidencial seja editado sem esses aparentes excessos que extrapolam os limites regulamentares do decreto presidencial”, frisou.

Questionado se o governo teria saído perdendo, ao ter que afrouxar as regras conforme a solicitação da oposição, Jaques Wagner preferiu defender que todos saíram ganhando. “Acho que todo acordo é bom quando é bom para as duas partes. Em democracia ninguém sai com 100%, sair com 100% é autoritarismo. Na minha opinião é um acordo bom para os dois lados”, comentou o líder.

Avança pacote de retaliação ao STF

» EVANDRO ÉBOLI

O pacote de retaliação do Congresso contra o Supremo Tribunal Federal (STF) avançou, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, colegiado presidido pela bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC), que pautou apenas essas matérias — duas emendas constitucionais e dois projetos de lei — na sessão.

As PECs foram destravadas pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no meio da crise com a Corte, logo após o ministro Flávio Dino suspender o pagamento de emendas parlamentares, condicionando a liberação à garantia de transparência e rastreabilidade dessa verba.

Na reunião, ontem, as duas emendas constitucionais e os dois projetos de lei tiveram seus relatórios lidos, a oposição mostrou ter maioria para aprová-los, mas o governo usou o regimento e pediu vista no momento de votar. Esse expediente permite adiar a votação por duas sessões do plenário da Câmara. O pacote anti-STF só deve ser apreciado no esforço concentrado de setembro, previsto para ocorrer entre os dias 9 e 11.

As duas PECs preveem a autorização para o Congresso sustar decisões do tribunal que supostamente exorbitem funções da Câmara e do Senado — de inspiração bolsonarista — e outra que limita as decisões monocráticas dos ministros da Corte, já aprovada no Senado.

Por sua vez, os dois projetos de lei versam, um deles, sobre a

Evandro Éboli/CB Press



Bolsonaristas ocupam a primeira fila da CCJ e atuam a favor do pacote

imputação de crime de responsabilidade a ministro do STF que “usurpar” a competência do Congresso, e o outro autoriza que um pedido de impeachment contra algum integrante do tribunal seja apreciado pelo plenário do Senado mesmo que o presidente da Casa arquite o caso.

Apesar do adiamento da votação, a oposição, com apoio de partidos da base do governo, mostrou ter voto suficiente para aprovar a admissibilidade das emendas constitucionais. A cada apreciação de uma das propostas, o Executivo apresentava pedido de sua retirada de pauta, que ia a voto. E a oposição venceu essas quatro votações com facilidade, com placares que variaram de 36 a

39 posições contra a retirada (da oposição) e 16 a 19 a favor (do governo).

Deputados do União Brasil, do Republicanos, do PP e do PSD orientaram pela manutenção da votação, o que assinala serem favoráveis no mérito à retaliação ao STF.

“Vingança esdrúxula”

Parlamentares dos dois lados se manifestaram. Para os governistas, trata-se de uma “vingança esdrúxula” contra o STF; e a oposição nega, diz se tratar de uma “harmonização dos Poderes” e fim da “ditadura” do tribunal.

“Trata-se de uma sessão de pura vingança contra o Supremo. Essa sessão é esdrúxula. Pura vendeta”, acusou Chico Alencar

(PSol-RJ). A oposição rebateu: “Trata-se de uma pauta da responsabilidade. E contra a barbárie e a censura que estão sendo impostas, com parlamentares presos, quase dois mil (bolsonaristas do 8 de janeiro) sendo julgados pelo STF, sem terem prerrogativa de foro. Vamos assistir a isso e achar normal?”, afirmou Bia Kicis (PL-DF).

Os relatores das quatro propostas, escolhidas por Caroline de Toni, são bolsonaristas e com duros discurso contra ministros do STF: Marcel Van Hattem (Novo-RS), Alfredo Gaspar (União-AL), Luiz Philippe Orleans e Bragança (PL-SP) e Gilson Marques (Novo-SC).

Van Hattem substituiu Filipe Barros (PL-PR), na última hora, na relatoria da PEC que restringe decisões monocráticas de ministros do tribunal. Segundo a presidente da CCJ, Barros abriu mão de relatar porque estava cuidando dos preparativos da viagem do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Paraná.

No seu voto, o deputado do Novo deu parecer pela admissibilidade da proposta. “Não é possível que um único ministro do STF, numa única canetada, suspenda o que foi validado e aprovado pelos representantes do povo no Congresso. O mandato parlamentar tem valor”, argumentou.

Para o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), a sessão de ontem foi revanchista. “O revanchismo é um péssimo conselheiro. Atacar o Supremo é um erro insano. Fere a separação entre os Poderes. É um desserviço à democracia”, discursou o deputado comunista.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

Luizazedo.df@dabr.com.br



Marçal desponta no mundo de sombras

Platão, o filósofo grego autor de *A República*, quando pensou em demonstrar a cegueira dos homens diante de um mundo de aparências, atribuiu a Sócrates, personagem central do livro, a história conhecida por *Mito da Caverna*, ao qual já nos referimos em outras colunas, porque tem a ver com momentos recorrentes da nossa política, como agora, no processo eleitoral de São Paulo.

Na fábula de Platão, homens estão presos por argolas no fundo de uma caverna escura. Sempre viveram ali, sem poder olhar para trás, onde um fogo arde, a certa distância, e irradia uma luz que se projeta nas paredes. Veem apenas formas humanas, bruxuleantes. Pensam que é a realidade. Mas veem apenas suas próprias sombras. É o único mundo que conhecem, o mundo sensível, o mundo das aparências.

Reflexos da luz verdadeira (suas ideias) projetam as sombras, que são tomadas por verdadeiras. A realidade somente aparece para quem sai da caverna. Por analogia, uma parcela do eleitorado paulistano parece aprisionada em uma caverna. Levantamento do instituto Veritá Pesquisa, divulgado pela revista Veja ontem, mostra que o empresário e coach Pablo Marçal (PRTB) assumiu a liderança da disputa pela Prefeitura de São Paulo. A 40 dias da votação do primeiro turno, ele aparece com 36,3% das intenções de voto, seguido pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSol), com 25,4%, e pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 16,7%.

Depois, aparecem o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 7,4% do eleitorado; a deputada federal Tabata Amaral (PSB), com 6,9%; e a economista Marina Helena (Novo), com 4,2%. Dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos, os três nomes encontram-se em empate técnico na quarta posição. Marçal teria aberto 11 pontos em relação a Boulos e 20 pontos em relação a Nunes.

A pesquisa é desqualificada pelos adversários de Marçal, que atribuem falta de credibilidade ao instituto responsável pelo levantamento, porém, outras pesquisas virão. Hoje mesmo, a Quaest divulgará um novo levantamento sobre a disputa em São Paulo. No seu último levantamento, ainda no fim de julho, o coach somava apenas 12% das intenções de voto, atrás de Nunes (20%), Boulos (19%) e Datena (19%). A se considerar as duas pesquisas, quanto mais apanha, mais o candidato outsider avança na corrida rumo à Prefeitura de São Paulo.

O resultado da pesquisa Veritá, de tão surpreendente, é quase inverossímil. É um avanço muito além do último DataFolha, divulgado em 22 de agosto, no qual Marçal marcou 21%, no mesmo patamar do deputado Guilherme Boulos (PSol), que oscilou de 22% para 23%, e de Nunes, que caiu de 23% para 19%. Em sendo verdadeira a vantagem de Marçal, Tabata Amaral acertou quando escolheu como principal adversário, em vez de Boulos e Nunes.

Perfis proibidos

Na fábula de Platão, Tabata seria como o ex-prisioneiro que conseguiu sair da caverna e resolver contar o que viu fora dela aos demais prisioneiros, porém ninguém acreditou e todos passaram a tratá-lo como louco. As denúncias duríssimas de Tabata contra Marçal nas redes sociais

até agora não surtiram efeito no eleitorado. Em vez de motivar a saída, mais pessoas foram atraídas para a caverna do coach nas redes sociais, como aqueles 60 seguidores que subiram o Pico dos Marins, em Piquete, no interior de São Paulo, sob péssimas condições climáticas, e se perderam no local, a 2.400 metros de altitude, sendo resgatado por equipes de socorro.

A esperança de todos os demais candidatos é de que a propaganda eleitoral de rádio e televisão ilumine a caverna, mas essa é uma aposta feita algumas vezes, mas que fracassou. Com o advento das redes sociais, ninguém tem a garantia de que a propaganda oficial de rádio e tevê seja suficiente para neutralizar a propaganda do outsider nas redes. Marçal quase não tem tempo na propaganda oficial.

Por isso, bani-lo das redes passou a ser tão importante, principalmente por causa da sua virulência e das mentiras. A Justiça Eleitoral de São Paulo já suspendeu os perfis de Marçal no Instagram, no X, no TikTok, no Discord e no YouTube. A medida também atinge o site oficial do influencer, que acusa a Justiça Eleitoral de violar a liberdade de expressão e de perseguir sua candidatura. O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo deve julgar o recurso e, qualquer que seja a decisão, o caso deve bater no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Para burlar a decisão judicial, Marçal teria usado perfis alternativos, o que pode complicar ainda mais a sua situação. O caso é emblemático para o TSE, que recebeu, nos últimos 10 dias, mais de 14 mil informes de propaganda eleitoral irregular, média de uma denúncia por minuto. Pelo calendário eleitoral, a propaganda eleitoral começou em 16 de agosto. São Paulo (2.838), Minas Gerais (1.571), Pernambuco (1.567) e Rio Grande do Sul (1.244) são os estados com mais denúncias, sendo 7.325 contra candidatos a vereador.

NINGUÉM TEM A GARANTIA DE QUE A PROPAGANDA OFICIAL DE RÁDIO E TEVÊ SEJA SUFICIENTE PARA NEUTRALIZAR A PROPAGANDA ENGANOSA DO OUTSIDER NAS REDES SOCIAIS

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Medida urgente

O levantamento do Instituto de Pesquisa da Amazônia (Ipam) é um termômetro do que vem por aí: a maioria das áreas queimadas no "Dia do Fogo", de 2019, não havia sido reflorestada, pelo menos até 2022. E uma parte virou pastagem. Nesse sentido, os ambientalistas acreditam que está cada vez mais claro que, além da punição dos culpados pelas queimadas, é preciso obrigar a retomada da "floresta em pé" nesses hectares desmatados de forma criminosa.

O que preocupa as excelências...

...e os empresários é a proposta de aumento de receita que deve acompanhar a Proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA), a ser enviada ao Congresso até o próximo sábado, 31 de agosto.

Projeto de consenso

Se tem algo que une governo e partidos é a proposta de acertar os ponteiros da cobrança de impostos do devedor contumaz. O texto está em debate no Parlamento e falta apenas definir tecnicamente o conceito de "capacidade de pagamentos" para levar a voto. Aliás, esta é uma das prioridades do semestre no pós-eleição.

A lição de 2018

A decisão do candidato do PSol a prefeito de São Paulo, Guilherme Boulos, de não partir para o confronto com Pablo Marçal (PRTB), repete a estratégia do PT de Fernando Haddad, em 2018. Na eleição presidencial, os petistas acreditavam que a população não teria coragem de eleger Jair Bolsonaro, um deputado do baixo clero, praticamente desconhecido do grande público antes do atentado de 6 de setembro daquele ano. Deu no que deu.

O calendário das emendas



Nada foi combinado oficialmente, mas os líderes já fecharam praticamente um consenso de só mexer com a transparência das emendas ao Orçamento, em especial as tais emendas PIX, depois da eleição. Embora a relação com o governo Lula esteja melhor, depois da reunião desta semana, e haja o prazo de 10 dias para a apresentação de medidas de maior transparência, a ideia é tratar de temas que possam representar uma queda de braço entre Legislativo e Executivo depois de conhecida a força eleitoral de cada legenda. A aposta, hoje, é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT não terão um sucesso eleitoral que lhe dê força para obrigar os parlamentares a colocarem as verbas das emendas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Assim, será melhor Lula segurar os partidos de centro ao seu lado do que essa turma solta para correr para os braços dos adversários rumo a 2026.

» » »

Vale lembrar: Lula pode até atender aos partidos nesse quesito, mas sabe de antemão que, se estiver muito fraco em 2026, os aliados de hoje serão os opositores de amanhã.

CURTIDAS

Está esperando o que?/ Presidente da Comissão de Mudanças Climáticas da Câmara (CMCC), a deputada Socorro Neri (PP-RO) aproveitou uma entrevista à Rádio Câmara para pedir maiores investimentos em prevenção às queimadas, especialmente, na Amazônia. Basta chamar os próprios deputados detentores do poder sobre o destino de R\$ 53 bilhões do Orçamento a acertar a aplicação de emendas. Porém, as excelências não estão lá muito interessadas nisso.

Querer não é poder/ Das cinco emendas que a CMCC pediu no orçamento deste ano, apenas uma emplacou de fato nos autógrafos da lei, com R\$ 10 milhões para o Instituto Chico Mendes. As demais viraram fumaça. Para o Fundo Nacional de Meio Ambiente, por exemplo, a comissão havia pedido R\$ 100 milhões e nos autógrafos restaram R\$ 100 mil que terminaram vetados.

Veja só/ Com Lula disposto a incrementar a antiga Telebras, a empresa começa a crescer diante dos olhos dos partidos. Muitos se referem ao Ministério do Turismo, o "patinho feio" da Esplanada que virou um cisne na gestão de Walfrido Mares Guia no primeiro governo Lula e nunca mais perdeu o status.



Fabrice Coffini/APF

Bachelet na UnB/ Hoje tem aula magna da ex-presidente do Chile Michelle Bachelet (foto), no ICC Sul, 10h. Em pauta, democracia e integração regional.

Brincando, brincando.../ Num dado momento da reunião de Lula com os líderes, as excelências propuseram um futebol Executivo x Legislativo. Eis que o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), brincou: "Desde que o juiz não seja Flávio Dino, está tudo certo". Risada geral. Os deputados ainda não engoliram a suspensão das emendas impositivas, decidida pelo ministro e confirmada no plenário do Supremo Tribunal Federal.

CASO MARIELLE

Lessa: ganância causou homicídio

Ao STF, matador diz que os Brazão pagariam R\$ 25 milhões pelo crime e cederiam duas áreas na Zona Oeste carioca

» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI

Reprodução de vídeo/TJRJ



Ex-policial não quis prestar depoimento na presença dos dois irmãos

Em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-policial militar Ronnie Lessa confessou que matou a vereadora Marielle Franco, em março de 2018, por ganância. Isso porque os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão teriam prometido a ele R\$ 25 milhões para que executasse o assassinato e, também, por dois terrenos na região do Tanque, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A parlamentar era considerada um empecilho para que a milícia se apossasse da área, a ser gerenciada por Lessa.

"Estava louco, encantado com os R\$ 25 milhões que a gente ia ganhar. Era o preço pela morte da vereadora que seria o valor dos terrenos. Nem precisava, realmente. Estava numa fase muito tranquila da minha vida, já pronta, e daí nessa asneira. Foi ganância mesmo. Uma ilusão danada", confessou, na 12ª audiência do caso, que está sendo julgado no Supremo.

O depoimento levou mais de cinco horas e Lessa pediu para que os Brazão não estivessem presentes à sessão. Ele considera que não é mais perigoso do que os irmãos, apontados como mandantes do assassinato de Marielle. "O simples fato de ter praticado o crime não me faz ser mais perigoso do que eles", disse.

Conforme apontam as investigações, o assassino de Marielle ficaria com R\$ 25 milhões e Edmilson Oliveira da Silva, o Macalé

— morto em 2021 e que teria intermediado a contratação de Lessa para cometer o homicídio —, levaria outros R\$ 25 milhões. Os irmãos ficariam com uma área anexa e, segundo o ex-policial, havia, inclusive, um esquema de instalação de infraestrutura na região, que seria explorada pela milícia.

O STF ouve, hoje, o ex-policial Elcio Vieira de Queiroz, que dirigiu o Chevrolet Cobalt pra usado por Lessa para fazer os disparos que mataram Marielle e o motorista Anderson Gomes. Ele também acusa os Brazão de

serem os mandantes do homicídio e aponta o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil carioca, como o agente que empenrou as investigações.

No Rio, o filho de Domingos, Kaio, começou a campanha a vereador pelo Republicanos pedindo liberdade para o pai e para o tio, Chiquinho. No Instagram, ele aparece com uma camiseta que tem a foto dos dois e leva a inscrição "liberdade aos irmãos Brazão". Em outra referência à família, seu slogan de campanha anuncia que "a nova geração vem forte".

EM BRASÍLIA: DE 28 A 30 DE OUTUBRO
PRESENCIAL - 3 DIAS INTEGRAIS COM OSCAR MOTOMURA

APG AMANA-KEY
PROGRAMA DE GESTÃO AVANÇADA



Assegure inscrições o quanto antes. Poucas vagas disponíveis.

www.amana-key.com.br
(11) 4613-2323 | (11) 97256-7934
atendimento@amana-key.com.br

Aponte a câmera do seu celular e faça a sua inscrição online!



AMANA-KEY



MEIO AMBIENTE / Ministro determina que governo federal mobilize todo o efetivo disponível para conter as queimadas que devastam o Pantanal e a Amazônia. Dá carta branca, inclusive, à abertura de crédito extraordinário que custeie as operações

Quinze dias para atacar incêndios com força total

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o governo federal mobilize, em 15 dias, efetivo e estrutura para combater as queimadas que atingem o Pantanal e a Amazônia. A decisão deixa claro que a União deve mobilizar as Forças Armadas, a Polícia Federal (PF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Força Nacional e a fiscalização ambiental para atuar de forma repressiva e preventiva aos focos de incêndio.

Dino permitiu ao governo federal que abra crédito extraordinário — que poderá ser concretizado via edição de medida provisória (MP) — para o combate à devastação ambiental. Tais recursos não são incluídos no cálculo das contas públicas da União.

Na decisão, o ministro defende a necessidade “urgente” de intensificar “com a força máxima disponível” o combate às queimadas. “Observa-se em todo o país, inclusive no Pantanal e na Amazônia, nos últimos dias, a intensificação de queimadas gravíssimas, inclusive com indícios de origem criminosa. Tais fatos configuram danos irreparáveis”, enfatizou.

Intimações

Dino determinou a intimação, especificamente, dos ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; da Defesa, José Múcio Monteiro; e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. “Não se ignoram os atuais esforços empreendidos por agentes públicos, contudo é fora de dúvida que é urgente intensificá-los, com a força máxima disponível”, salientou.

A decisão faz parte da execução do julgamento das ações de Descumprimento de Preceito Fundamental 743, 746 e 857, apresentadas pela Rede Sustentabilidade e pelo PT, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A análise das ADPFs foi concluída em 19 de junho.

À época, o plenário do STF determinou que, num prazo de 90 dias, a União apresentasse um “plano de prevenção e combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia, que abarque medidas efetivas e concretas para controlar ou mitigar os incêndios que já estão ocorrendo e para prevenir outras devastações”. Por ter proferido o voto vencedor nessas ações, Dino tornou-se redator do acórdão do julgamento, o que o leva a acompanhar de perto o cumprimento da decisão.

Também foi decidido pelo ministro que em 10 de setembro

Gustavo Moreno/STF



Dino salientou que houve “a intensificação de queimadas gravíssimas, inclusive com indícios de origem criminosa”

haverá uma audiência para a apresentação de resultados. Foram convocados para a reunião a Procuradoria-Geral da República, a Advocacia-Geral da União, além dos ministérios da Justiça, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, dos Povos Indígenas e do

Desenvolvimento Agrário. Participará, também, o ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e coordenador geral do Observatório do Meio Ambiente do Poder Judiciário.

Já a PF divulgou um comunicado, também ontem, em

que afirma que “vem ampliando seus esforços no combate a crimes ambientais, especialmente no que diz respeito aos incêndios florestais que têm devastado biomas como a Amazônia, o Pantanal e outras regiões do país”.

Vídeo identifica causador de fogo

Um homem de 44 anos, suspeito de colocar fogo em um trecho de vegetação em São José do Rio Preto (SP), foi preso na segunda-feira, depois de ser identificado por uma câmera de segurança da região. As imagens foram exibidas em um telejornal da região e viralizaram nas redes sociais, até que chegaram à Polícia Civil, que abriu inquérito para apurar o crime ambiental.

O vídeo foi capturado na última sexta-feira. Mostra o homem, cuja identidade não foi divulgada, trafegando de motocicleta e abaixando para colocar um objeto no chão. Assim que passa, as chamas começam e se espalham pela mata seca devido à baixa umidade.

Apesar de usar capacete para dificultar a identificação, ele foi detido e levado para a Divisão Especializada de Investigações Criminais usando a mesma motocicleta do dia do crime. De acordo com a polícia, o suspeito disse que quando passou pelo local decidiu atear fogo ao ver o mato seco, mas a suspeita é de que foi pago para fazê-lo.

Até o momento, cinco pessoas foram presas em São Paulo devido aos incêndios.

TELECOMUNICAÇÕES

Minervino Júnior/CB



Segundo a ministra, jornalismo independente é um pilar da democracia

Na Abert, Cármem defende imprensa livre

» RAPHAEL PATI

Na reunião do Conselho Administrativo da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), ontem, a ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez uma enfática defesa da liberdade de imprensa. A magistrada salientou que o trabalho independente dos jornalistas é um dos pilares da democracia.

“(Os jornalistas) lutaram para que a voz daqueles que eram calados, que eram silenciados,

pudesse ser ouvida. Não foi por acaso que a Constituição de 1988 estabeleceu como direito fundamental (a liberdade de imprensa) depois de um período de mordada de direitos e da própria condição de pensar e falar o que quisesse”, frisou Cármem, ao dirigir-se a executivos e empresários do setor de tv e radiodifusão.

A ministra acrescentou que, para as eleições municipais, em outubro, espera que haja menos desinformação do que em pleitos anteriores. “Vamos tentar mostrar que somos um povo democrático,

capaz de fazer um processo eleitoral que continue assim, para sempre, exemplar”, propôs Cármem, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A reunião do conselho reeleger Flávio Lara Resende e Roberto Cerro Melão, que ficarão à frente da entidade até agosto de 2025, quando serão implementadas as alterações estatutárias. Os jornalistas estão no comando da Abert desde 2020.

Resende exerce o cargo de diretor-geral do Grupo Bandeirantes de Comunicação. Por 10

anos, foi presidente da Associação dos Veículos de Comunicação do Distrito Federal (AVEC-DF). Melão é administrador da Rede Jauru de Comunicação e diretor do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Rio Grande do Sul (SindiRádio-RS). Ele assume o comando da Abert no próximo ano.

O conselho também aprovou um novo formato de governança, com a criação de um Comitê Executivo, a partir de agosto de 2025. Será integrado por cinco conselheiros e pelo presidente da Abert.



ALEXANDRE GARCIA

LULA FOI LONGE DEMAIS COM MADURO E ESTÁ DIANTE DESSE IMPASSE. LEMBRAM DE QUANDO MADURO IRONIZOU NOSSO SISTEMA ELEITORAL? ESTÁ PAGANDO POR ISSO. NÃO PODE MOSTRAR AS ATAS, PORQUE REVELAM QUE PERDEU

Impasse de Lula

Para manter-se fiel aos objetivos do Foro de São Paulo, de apoio às forças esquerdistas da América Latina, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva constrange o Itamaraty e o Brasil, ao não acompanhar a reação de 11 governos democratas do continente, que rechaçar “categoricamente” a certificação, pelo Supremo venezuelano, da vitória de Nicolás Maduro, com a proibição de mostrar as atas do Conselho Nacional Eleitoral, “de forma inapelável”. Em outras palavras, em um jogo em que Maduro perdeu, o juiz pegou a bola e decretou a vitória dele, sem direito de mostrar o VAR dos gols.

A Organização das Nações Unidas (ONU), a União Européia (UE),

a Organização dos Estados Americanos (OEA) e 11 países americanos protestaram contra a fraude explícita, mas o Brasil, não. Para Maduro a posição de Lula ficou parecendo traição. E para Daniel Ortega, da Nicarágua, Lula “quer se converter em representante dos ianques”. Chamou-o de bajulador dos Estados Unidos. Prejuízo por todos os lados.

Além disso, o PT, partido de Lula, reconheceu imediatamente a vitória de Maduro, antecipando-se até à certificação do Supremo venezuelano. Contrariar Maduro, Ortega e o PT? Impasse de Lula.

A Colômbia, onde estão três milhões de refugiados venezuelanos,

e o Brasil supostamente ainda esperam convencer Maduro. A que? Lula já disse que a eleição foi normal, que a oposição insatisfeita pode recorrer à Justiça e que se faça outra eleição (até que Maduro ganhe?). Tentando não ficar tão mal, admitiu mais tarde que o regime da Venezuela é “muito desagradável”, e que é preciso mostrar as atas. Insistiu com o presidente colombiano Gustavo Petro que é preciso mostrar as atas, o que foi proibido pelo Supremo.

O vencedor, Edmundo González, teria que se apresentar, ontem, ao Ministério Público, para explicar a página da oposição que mostra os resultados em 82% das urnas. O MP considera isso uma usurpação de competência, alegando que só o CNE, Conselho Eleitoral, pode mostrar

o resultado. Só que não mostra. Porque, se mostrar, vão ver que Maduro perdeu.

Foro de São Paulo

Lula e Fidel Castro fundaram o Foro de São Paulo, em 1990, no âmbito do PT. Ainda faltavam dois anos para o tenente-coronel paraguaense Hugo Chávez tentar o poder por um golpe de Estado, em fevereiro de 1992. Foi condenado e preso. Em fevereiro de 1999, foi eleito presidente. Em 2003, perguntei ao então ministro José Dirceu como lidar com Chávez, que já era conhecido por suas bravatas. Ele respondeu-me — não recorde as palavras exatas — que seria como lidar com um desequilibrado.

Em 2008, Chávez criou, com Lula, em Brasília, a Unasul (União das

Nações Sul-americanas). O ex-presidente Jair Bolsonaro tirou o Brasil da Unasul e Lula o pôs de volta, no ano passado, anunciando que precisa reconstruir a entidade.

No início de seu governo, em Brasília, Lula tentou “vender” Maduro para os colegas sul-americanos na reunião da Unasul, o que irritou alguns, como o esquerdista Gabriel Boric — que, agora, denuncia a fraude eleitoral na Venezuela.

A situação parece impossível de ser solucionada. Lula foi longe demais com Maduro e, agora, está diante desse impasse. Para nós, brasileiros, oportunidade para refletir. Lembrem de quando Maduro ironizou nosso sistema eleitoral? “No Brasil, nem um único boletim de urna é auditado”. Pois, agora, ele está pagando por isso. Não pode mostrar as atas, porque elas revelam que

perdeu. A auditoria em tempo real, por leitura de QR Code, permitiu que a oposição e o Centro Carter, convidado pelo Acordo de Barbados, acessassem o resultado. Agora, o Supremo venezuelano proibiu mostrar, mas já é tarde.

Aqui no Brasil, buscamos mais segurança depois do caso Proconsult, que quase derrotou Leonel Brizola. Por três vezes, o Congresso aprovou o comprovante do voto digital. Projetos de Roberto Requião e Brizola Neto; de Flávio Dino e Brizola Neto; e de Bolsonaro. Os dois primeiros sancionados por Fernando Henrique Cardoso e Lula, o terceiro vetado por Dilma Rousseff, com o veto derrubado por 71% do Congresso.

Mas, por três vezes, o Supremo Tribunal Federal (STF) não deixou. E nós, em breve, teremos eleição.

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		CDB		Inflação	
Na terça-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na terça-feira		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,08%	0,02%	135.173	136.775			R\$ 5,502	10,47%	0,16	0,38	0,46	0,21
São Paulo	Nova York	22/8	23/8	26/8	27/8	(+ 0,18%)		0,16	0,38	0,46	0,21
Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação			
R\$ 1.412		Comercial, venda na terça-feira		Ao ano		30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)			
		R\$ 6,155		10,40%		10,47%		Marco/2024 0,16			
								Abril/2024 0,38			
								Maio/2024 0,46			
								Junho/2024 0,21			
								Julho/2024 0,38			

» Entrevista | CARLOS VIEIRA | PRESIDENTE DA CAIXA

Além de elevar a autoestima das pessoas que adquirem o imóvel, o presidente da Caixa destaca que o programa de habitação contribui para a geração de emprego. Para cada 100 unidades são 67 empregos gerados no entorno da comunidade

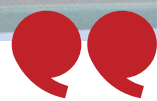
“O ‘Minha Casa’ é espetacular”

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Caixa Econômica Federal definiu que ao menos 30% dos cargos de gestão sejam ocupados por mulheres. A alteração feita no estatuto do banco foi anunciada, em primeira mão, por seu presidente, Carlos Vieira Fernandes, em entrevista ao CB.Poder, ontem. Aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, o executivo comentou sobre os investimentos na área socioambiental. Também celebrou o lucro de R\$ 6,2 bilhões no primeiro semestre, impulsionado, principalmente, pelo crédito habitacional.

“O Minha Casa, Minha Vida é uma política de governo de muito sucesso, porque ela promove geração de emprego, redistribuição de renda, redução do déficit habitacional e a melhora da qualidade de vida”, disse. A seguir, trechos do programa:



No primeiro semestre do ano, a Caixa teve um lucro 36% superior ao mesmo período no ano passado, com o valor de R\$ 6, 2 bilhões. Como ocorreu esse lucro?

Esse resultado foi construído a partir de recursos recorrentes, ou seja, da atividade fim do banco, sem nenhuma ação de venda de ativos ou de qualquer outra forma de construção desse resultado. Contribuiu muito para essa margem financeira dos nossos negócios, a habitação. Nesse semestre, batemos um recorde de quase R\$ 113 bilhões de aplicações em habitações. Ainda, nós reputamos que a participação e dedicação dos 87 mil funcionários do banco foi fundamental para esses resultados.

Sobre o setor de habitação, qual o balanço que o senhor faz do Minha Casa, Minha Vida nesse primeiro semestre?

A Caixa entende que o Minha Casa, Minha Vida é uma política de governo de muito sucesso, porque ela promove geração de emprego, redistribuição de renda, redução do déficit habitacional e a melhora da qualidade de vida. Existe um estudo da Fundação João Pinheiro que caracteriza a melhora emocional das pessoas quando tem uma casa própria. Então, com a volta do programa, agora no terceiro mandato do presidente Lula, isso foi feito com muita maestria com a ajuda da Caixa, que executa 99,5% do programa. Em setembro, nós vamos atingir 800 mil unidades do programa já produzidas desde o início do governo. O Minha Casa, Minha Vida é espetacular do ponto de vista da geração de emprego. Para cada 100 unidades que existem no Minha Casa, Minha Vida são 67 empregos gerados no entorno da comunidade. Acredito que é um programa extremamente exitoso. Vale ressaltar que essa visão do

Nós temos uma clareza muito efetiva na Caixa de economia circular, ou seja, a melhora na economia acontece com o social e o ambiental”

governo está muito coerente com o que os maiores países do mundo fazem com suas economias, colocando sempre a habitação como carro-chefe da economia.

Como está a questão da agricultura dentro da Caixa Econômica?

Hoje, a Caixa está entrando no chamado Pronaf B, que é uma linha de financiamento, por onde o banco tem uma locação muito específica que são as famílias de baixa renda ligadas à agricultura. Nossa meta esse ano é destinar algo em torno de R\$ 30 ou 40 bilhões para esse público. O governo está totalmente alinhado com esse plano e a Caixa vai ser o novo player na agricultura familiar.

A Caixa fechou um acordo com o Ibama, como o banco irá atuar em situações de queimada?

Esse acordo que assinamos com o Ibama é uma forma de direcionar alguns fundos para o órgão, para a aquisição de equipamentos, para acelerar o tempo de resposta dos profissionais em situações de queimadas, e outras tragédias. Outro aspecto muito importante é a disponibilização de transporte para que os profissionais do Ibama possam fazer as avaliações ambientais em

lugares que o Ibama geralmente não consegue ir. Então, a Caixa vai dar esse suporte ao Ibama nessas situações.

Como funciona o fundo socioambiental da Caixa, com R\$ 2 bilhões de reais?

Existem vários editais dentro do fundo para que a população possa usufruir. A Caixa entende que esse é um estímulo que o banco está dando para a economia. Um exemplo é o que fizemos para ajudar na calamidade no Rio Grande do Sul, com um edital específico para o estado para recebermos projetos da sociedade civil que possam melhorar a qualidade de vida depois da tragédia. Além disso, nós temos uma clareza muito efetiva na Caixa de economia circular, ou seja, a melhora na economia acontece com o social e o ambiental. Outro exemplo é o estímulo aos catadores de lixo. Para esse segmento da reciclagem nós estimamos um valor de R\$ 55 milhões. Além de outros segmentos que buscamos dar apoio, como os microempreendedores com a conta digital Mei. São diversas formas de apoiar o meio socioambiental e existe uma economia pujante e possível de acontecer por meio desses estímulos a esses segmentos da sociedade.

Sobre os segmentos de loterias, como a Caixa quer se encaixar no mercado de apostas on-line?

A partir da regulamentação que se deu no ano passado, no Brasil e no mundo, esse mercado de Bets começou a crescer e o banco entende que precisamos nos organizar em torno de um mercado que vai ser regulado pelo governo. Então, a Caixa se habilitou a ser um desses investidores e nós temos certeza de que, pela nossa vocação em loterias, nós seremos muito representativos nesse mercado.

Sobre a mobilização do Femicídio Zero, como a Caixa está contribuindo para essa campanha?

Nós fomos procurados pela Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, para tratar do tema e ficamos extremamente sensibilizados com a campanha e aderimos ao pacto. É um tema muito relevante na sociedade brasileira e precisa ser encarado com consciência e educação na nossa sociedade. Apesar de ser muito caracterizado por ser um crime cometido mais nas famílias de baixa renda, nós temos exemplos de feminicídios em classes altas. O feminicídio é um problema que afeta todas as camadas sociais. É um assunto muito complexo, mas precisa ser encarado de frente.

Quais são as iniciativas da Caixa para a mulher que quer empreender?

Nós temos várias ações voltadas para a qualificação da mulher. No site da Caixa existem taxas diferenciadas para a mulher que quer empreender, mas, se ela preferir, os atendentes nas agências podem guiar para planos que viabilizem o empreendedorismo. Ademais, o processo de independência financeira da mulher é muito importante, é um fator que leva à liberdade, no aspecto financeiro. O papel da Caixa é de ser um indutor dessa liberdade.

Eu quero aproveitar para dizer, em primeira mão, que nós estamos mudando o estatuto da Caixa que permita que no mínimo 30% dos cargos de gestão sejam ocupados por mulheres. Então, é um trabalho desenvolvido pela Caixa para aumentar a consciência interna, além de dar espaço para as mulheres ocuparem esses lugares de poder.

* Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

STF VALIDA DECRETO QUE DESOBRIGA PAÍS DE SEGUIR NORMA INTERNACIONAL SOBRE DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 1625, confirmando, por unanimidade, a validade do Decreto Presidencial nº 2.100/1996. Este decreto retirou o Brasil da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece limitações para a dispensa sem justa causa. A legalidade do decreto já havia sido analisada em 2023, durante o julgamento da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 39.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desempatou um papel ativo desde o início do processo, defendendo a constitucionalidade do decreto. A CNC foi a autora da ADC nº 39,

argumentando que a Convenção 158 é prejudicial aos empregadores brasileiros e gera insegurança jurídica. A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) também apoiou a ação.

O julgamento da ADI 1625 consolidou a tese da ADC 39, que estabelece que a retirada do País de tratados desse tipo deve passar pelo Congresso Nacional. Contudo, para assegurar a segurança jurídica, a decisão terá efeitos apenas a partir da data em que foi tomada, não afetando decretos anteriores. “A decisão do STF traz mais segurança para as relações de trabalho e para as empresas, contribuindo para um ambiente mais favorável aos investimentos, que geram empregos e renda”, afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.



Sessão Plenária do STF: decisão garante mais segurança jurídica para o País

SESC LEVA A TODO O PAÍS ESPETÁCULOS INÉDITOS DO PROJETO DE CIRCULAÇÃO MUSICAL SONORA BRASIL

Em linha com sua proposta de valorização, preservação e difusão do patrimônio cultural brasileiro, o Sesc promove o Sonora Brasil, projeto de circulação musical que potencializa a produção artística nacional, dando visibilidade a artistas e contribuindo para a formação de plateias.

Para o biênio 2024-2025, foi desenvolvido o tema Encontros, Tempos e Territórios, que traz a mistura de diferentes ritmos e movimentos da música popular em shows inéditos, criados a partir

dos encontros de 10 grupos de artistas provenientes de todas as regiões do País.

Música afro-brasileira, guarânias e chamamés, choro, rap, lambada, pagode, carimbó e frevo são alguns dos estilos apresentados nos 34 festivais e mais de 200 espetáculos musicais que passarão em 59 cidades do País até novembro.

Desde a sua criação, em 1998, o Sonora Brasil já promoveu mais de 6,5 mil apresentações. O projeto também foi registrado em 16 documentários, 4 álbuns e 24 catálogos temáticos.

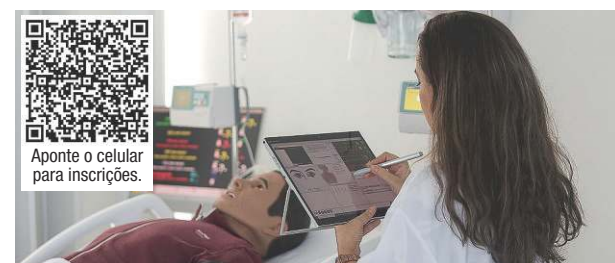


Douglas Din e Mestre Negoatino, de Minas, estão entre os artistas do projeto

EM PERNAMBUCO, SENAC SEDIA DEBATE SOBRE O FUTURO DA SAÚDE COM FOCO NA SIMULAÇÃO CLÍNICA

No dia 3 de setembro, o Senac-PE sediou um encontro que discutirá o futuro da saúde, destacando o papel essencial da simulação clínica no desenvolvimento de competências. Com o tema O Futuro da Saúde: A Importância da Simulação Clínica no Desenvolvimento de Competências, a iniciativa do Senac é parte do seu Plano Diretor de Saúde e Segurança 2024 do Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Nordeste. A programação acontece na unidade do Senac no Porto Digital, no Recife, e visa promover o debate sobre os desafios e as oportunidades dessa metodologia na qualificação de gestores,

profissionais de recursos humanos, líderes da saúde, docentes e estudantes e os impactos nos negócios da saúde. É uma oportunidade estratégica para os profissionais de saúde se atualizarem das novas práticas e metodologias que estão moldando o futuro do setor. Além disso, oferece um espaço valioso para a construção de redes de colaboração e troca de conhecimento. A transmissão será ao vivo, abrangendo o Senac dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O evento é gratuito, e os interessados devem se inscrever pelo link: www6.pe.senac.br/evento/inscricao



Iniciativa é uma oportunidade para os profissionais de saúde se atualizarem

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A escolha de Pimenta, afinal, mostra que ingerências políticas não vingaram”

Sem interferência política, novo presidente da Vale agrada o mercado

Depois de muitas especulações a respeito do nome que comandaria a Vale nos próximos anos — para desespero do mercado financeiro, até o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega chegou a ser consultado —, a mineradora anunciou que Gustavo Pimenta, atual vice-presidente financeiro e de relações com investidores, assumirá o cargo de presidente em substituição ao CEO, Eduardo Bartolomeo. A notícia agradou os investidores, que consideraram a solução caseira a melhor saída possível. A escolha de Pimenta, afinal, mostra que ingerências políticas não vingaram, apesar do desejo do governo federal de ser mais influente nos rumos da companhia. “Nós esperávamos uma resolução para esse problema apenas em dezembro, o que significa que o processo foi significativamente acelerado como um meio de reduzir o risco sobre a ação”, escreveram os analistas Leonardo Correa e Caio Greiner, do banco BTG Pactual, em relatório distribuído a clientes.

Lula aumenta críticas contra mineradora

Apenas um dia depois da definição do nome do novo CEO da Vale, o presidente Lula decidiu criticar a mineradora. “A Vale sempre foi um orgulho deste país. A gente sabia quem era o presidente da Vale. Hoje, nessa discussão para receber o dinheiro de Mariana que prometeram para o povo, você não tem dono. É uma corporation, um monte de gente com 2%, um monte de gente com 3%, e você não sabe quem é o dono. É importante que essas empresas tenham um nome, tenham cara, tenham identidade”, disse Lula.

Nubank/Divulgação



Controladora do Nubank é empresa mais valiosa do Brasil

O Nubank é dos grandes fenômenos corporativos dos últimos anos. O banco nascido em 2013 tornou-se um gigante da indústria financeira — e isso em pouco mais de uma década de existência. Ontem, a revista *Forbes* publicou o seu tradicional ranking de empresas mais valiosas. A Nu Holdings, controladora do Nubank, lidera a relação entre as empresas brasileiras, com valor de mercado de R\$ 340 bilhões no primeiro semestre do ano, à frente do Itaú Unibanco (R\$ 296,3 bilhões) e Ambev (R\$ 179,7 bilhões).

R\$ 155,9 BILHÕES

é a fortuna de Eduardo Saverin, cofundador do Facebook. Segundo a revista *Forbes*, ele é a pessoa mais rica do Brasil

AFP



Ouro em Paris, Beatriz Souza atrai patrocinadores

A judoca Beatriz Souza é o exemplo de como conquistas olímpicas atacam o mercado publicitário. Medalha de ouro nos Jogos de Paris, ela foi contratada nos últimos dias para estrelar campanhas do Bradesco e da plataforma de apostas on-line Betnacional. Além disso, renovou um acordo com a Petrobras. Bia, como é chamada, ainda está distante das recordistas em patrocínios esportivos, a ginasta Rebeca Andrade e a skatista Rayssa Leal, mas desponta como a nova queridinha do mercado.



O Brasil já é um dos principais países que garantem a segurança alimentar do mundo. E temos tudo para garantir a segurança energética, com energia limpa”

Adriano Pires, sócio-diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Divulgação/CDME



RAPIDINHAS

A inteligência artificial generativa avança em todas as áreas de negócios. Por mês, os profissionais que trabalham no call center da operadora Vivo fazem 3 milhões de perguntas à ferramenta de IA que utilizam para apoiá-los no atendimento aos clientes. Os resultados são positivos, como a redução do tempo de atendimento em 9%.

Ter diploma universitário é o melhor caminho para aumentar a renda dos trabalhadores, de acordo com pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O estudo mostrou que a graduação assegura um aumento médio de 57% na remuneração — e isso em qualquer área de atividade profissional.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial no país, desacelerou em agosto, confirmando a expectativa do mercado financeiro. No mês, o indicador avançou 0,19% — em julho, a alta havia sido de 0,30%. Os dados do IBGE também mostram uma variação de 4,35% nos últimos 12 meses.

No segundo trimestre, os investimentos feitos por fundos de venture capital, aqueles destinados a impulsionar startups, somaram US\$ 816,8 milhões no Brasil, segundo estudo da consultoria KPMG. Trata-se do maior volume desde o terceiro trimestre de 2022. Como é tradição, as fintechs receberam o maior volume de aportes.

ESTATAIS / Um dia após o anúncio do novo CEO da mineradora, Gustavo Pimenta, presidente disse que o modelo “corporation” deixa a empresa como um “cachorro sem dono”. Ele defendeu a manutenção de estatais, como Petrobras

Lula critica gestão da Vale

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a disparar críticas contra a agenda de privatizações dos governos passados. Ele aproveitou uma visita, ontem, ao Centro de Operações Espaciais Principal (Cope-P), da estatal Telebras, para atacar a gestão da Vale, um dia após a nomeação de Gustavo Pimenta como o novo CEO da mineradora.

“A Vale era uma empresa grande, que desvendava esse país, cavava buraco em todo esse país. Mas aí a Vale, que tinha uma diretoria, eu sabia quem era o presidente da Vale. Hoje, nessa discussão que a gente está de receber o dinheiro de Mariana, o dinheiro para o povo, você não tem dono”, declarou o chefe do Executivo, em referência aos desastres ambientais ocorridos nas cidades de Mariana e Brumadinho, ambas em Minas Gerais. “É uma tal de corporation que você não tem dono, você tem um monte de gente com 2%, com 3% (da empresa). É importante que as empresas tenham nome, tenham cara, tenham identidade,

porque assim o povo tem de quem cobrar”, acrescentou.

Privatizada no governo de Fernando Henrique Cardoso, a Vale segue o modelo conhecido como corporation, em que não há um controlador definido para a empresa, mas sim uma pulverização entre os detentores das ações. Lula critica esse modelo, que também foi adotado após a privatização da Eletrobras. Ele comparou a gestão com um “cachorro com muitos donos”, que morre de fome ou sede após todos acharem que outra pessoa já havia alimentado ou dado água.

Novo CEO

O Conselho de Administração da mineradora anunciou na noite de segunda-feira o novo CEO, após uma troca de comando conturbada. A tratativa incluiu uma tentativa de Lula de emplacar seu ex-ministro da Fazenda Guido Mantega no cargo.

Embora tenha tido o nome aprovado pelos representantes do governo no Conselho Administrativo da Vale, Gustavo Pimenta possui perfil empresarial. Ele integrava a diretoria da

Ricardo Stuckert / PR; RICARDO STUCKERT



Lula visitou o Centro de Operações Espaciais Principal (Cope-P), da Telebras

mineradora desde 2021, como vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores da companhia.

Pimenta substituiu Eduardo Bartolomeo, à frente da mineradora desde 2019. Bartolomeo

deveria ter sido substituído em 2023, mas a polêmica em torno do sucessor adiou a decisão do conselho.

Lula defendeu a manutenção de empresas estatais. “Para que serve o Estado? Para que serve o

governo? E, com a maior desfaçatez, as pessoas vão na televisão dizendo que isso (privatização) é modernidade, isso é século XXI. E eu não falo contra a iniciativa privada, nós temos que trabalhar junto com a iniciativa privada,

mas em trabalho conjunto. Eu não preciso desmontar o Estado.”

O presidente condenou a privatização Eletrobras e tentativas constantes de privatizar a Petrobras. “E, quando havia dificuldade de privatizá-la, eles vão vendendo ativos separados, e vão tentando desmontar o corpo, vende um braço, uma perna, uma orelha, os dentes... E quando você vê, a empresa está totalmente desmontada e não cumpre mais o seu papel”, disse.

Telebras

Sobre a Telebras, o presidente argumentou que é preciso “fazer justiça” com a decisão de interromper o processo de privatização. Os estudos foram iniciados em 2019, por Bolsonaro, junto com os Correios. Em 2023, porém, o presidente Lula tirou essas e outras estatais do Programa Nacional de Desestatização (PND) — que incluía também a Petrobras, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

FUNCIONALISMO

Greve afeta operações do Proex

A mobilização dos funcionários do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU), que intensificaram a operação padrão nesta semana — decisiva para a conclusão do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025 —, está

deixando a equipe econômica tensa para a conclusão do texto que precisará ser enviado ao Congresso Nacional até o próximo dia 30.

De acordo com Rudinei Marques, presidente da Unacon Sindical, entidade que

reúne os profissionais dos dois órgãos de controle e finanças, ontem, 70% dos detentores de cargos, inclusive, 11 coordenadores, já pediram exoneração no Tesouro Nacional, órgão de grande importância na elaboração dos cálculos do

Orçamento, juntamente com o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

Em nota, a entidade informou que os funcionários do Tesouro e da CGU fazem greve de 24 horas e a mobilização tem impacto nas operações do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) e do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

(Pronaf), assim como a auditoria das emendas Pix.

No Tesouro Nacional, de acordo com o comunicado, devido à paralisação dos servidores, recursos das operações do Pronaf e do Proex deixaram de ser repassados aos bancos, o que deve dificultar a concessão de crédito desses programas. Além disso, o órgão, ligado ao Ministério da Fazenda, atrasou

as divulgações previstas para esta semana. A divulgação do Relatório Mensal da Dívida Pública (RMD) e o Balanço do Tesouro Direto (BTD) foram suspensos. O Tesouro não divulgará o resultado das contas do governo central (RTN) de julho, que estava agendado para amanhã.

Uma nova assembleia será realizada hoje, com a possibilidade de manutenção da greve.



VENEZUELA

Mais repressão a caminho

Diosdado Cabello, deputado da Assembleia Nacional: lealdade canina ao regime e mão-de-ferro



Presidente Nicolás Maduro troca metade do gabinete e anuncia Diosdado Cabello, número dois do chavismo, para comandar o Ministério do Interior. Pasta controla a polícia do Estado e o serviço de inteligência nacional

» RODRIGO CRAVEIRO

A reforma ministerial anunciada por Nicolás Maduro ocorreu um mês depois das eleições de 28 de julho e sinalizou um aumento da repressão na Venezuela. Ao trocar metade de seu gabinete, o presidente nomeou o número dois do chavismo, deputado Diosdado Cabello, para assumir o Ministério do Poder Popular para Relações Exteriores, Justiça e Paz (ou Ministério do Interior), 22 anos depois de ocupar o posto durante o governo de Hugo Chávez.

Um dos aliados mais leais de Maduro, Cabello terá o controle total do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin) e da Polícia Nacional Bolivariana (PNB), dois dos principais órgãos repressivos do Estado. "Estive com o presidente Chávez, com o seu povo, vencendo a batalha (contra a oposição). Hoje, a Venezuela segue rumo a uma paz definitiva, uma paz com justiça. Uma paz em que se aplica a justiça para aqueles que atuarem contra a Constituição e as leis", declarou o novo ministro do Interior, que substituiu Remigio Ceballos.

Pouco depois de Cabello ser reconduzido à pasta do Interior, a oposição denunciou a prisão de Perkins Rocha, porta-voz do Comando Nacional de Campanha da ex-deputada María Corina Machado. "O regime de Nicolás Maduro sequestrou meu amigo e companheiro de causa, Perkins Rocha. Ele é nosso advogado pessoal, nosso coordenador jurídico e representante do Comando Nacional de Campanha ante o Conselho Nacional Eleitoral (CNE)", escreveu Machado. "Um homem justo, valente,



Cabello sabe muito de paz e de justiça. Ele liderou os primeiros passos da revolução judicial"

Nicolás Maduro, presidente da Venezuela

inteligente e generoso. Um venezuelano exemplar. Querem nos quebrar, confundir nosso foco e nos aterrorizar. Seguimos em frente, por Perkins, por todos os prisioneiros e perseguidos, e por toda a Venezuela. Seremos livres."

Maduro passou à vice-presidência e então ministra das Finanças, Delcy Rodríguez, o estratégico Ministério do Petróleo. Por sua vez, o ministro da Defesa Nacional, Vladimir Padrino López, foi ratificado no cargo. "As mudanças" são para acoplar a força do governo popular revolucionário e socialista da Venezuela. A etapa iniciada com a vitória de 28 de julho é a da construção do socialismo territorial, da democracia comunal e direta, do novo sistema de governo", declarou o presidente. "Cabello sabe muito de paz e de justiça. Ele liderou os primeiros passos da revolução judicial", disse.

Perseguição

Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV), disse não ter

Presidência da Venezuela/AFP



dúvidas de que Cabello intensificará a repressão. "Ele se caracterizou pela perseguição direta a opositores, por distintos meios. É uma pessoa muito perigosa, haja visto sua capacidade escassa de manter linhas éticas", afirmou ao **Correio**. De acordo com ele, Maduro tem priorizado lealdade política ao distribuir os cargos e preterido conhecimento técnico. "É evidente que Delcy Rodríguez nada sabe de petróleo. O mesmo se sucede com Cabello, um

engenheiro que nunca foi militar e ocupou outros postos ministeriais. Ele tem claros indícios de não respeitar as normas morais mínimas e os princípios democráticos. Essa rotação de ministros pretende passar a ideia de que Maduro tem o controle sobre o que se passa no país, além de militarizar fortemente o governo. O objetivo é seguir endurecendo a repressão."

Em entrevista ao **Correio**, Marino Alvarado — advogado e

ex-coordenador jurídico da ONG Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos (Provea) — admitiu que a nomeação de Diosdado Cabello tem o objetivo de "aprofundar o terrorismo de Estado". "A meta é ampliar a perseguição sistemática contra toda forma de dissidência. Ele terá, sob sua responsabilidade, o Sebin, principal organismo de inteligência, e a Polícia Nacional Bolivariana, a primeira força na repressão a protestos sociais", comentou.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A única maneira de permanecer no poder, depois de roubar uma eleição de forma tão descarada, é com repressão pura e dura. Temos visto isso desde 28 de julho. Perseguições, pessoas detidas sem saber o próprio paradeiro, entre outras coisas. Não há limites para violações dos direitos humanos na Venezuela."

Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV)

O anúncio das mudanças no gabinete de Maduro ocorreu no mesmo dia em que o opositor Edmundo González Urrutia, que se proclamou vencedor nas eleições de 28 de julho, não atendeu a uma segunda intimação do Ministério Público (MP) para depor no âmbito de uma investigação criminal contra ele. "Essa pessoa que lidera o golpe de Estado de uma caverna, escondido, Edmundo González Urrutia, é muito covarde", criticou Maduro. "Ele ignora o Poder Eleitoral, o Poder Judicial, comete o erro de ignorar o Ministério Público e o poder moral. Ele acredita que está acima das leis e da Constituição. Como se chama isso? Fascismo."

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia anuncia captura de 100 vilas na Rússia

As tropas da Ucrânia entraram mais de 180km no território russo, capturaram 100 vilarejos na região de Kursk e detiveram 594 soldados inimigos. A informação foi divulgada pelo comandante-em-chefe das forças ucranianas, general Oleksander Syrski. Pelo segundo dia consecutivo, a Rússia lançou bombardeios com drones e mísseis contra a ex-república soviética, deixando pelo menos cinco mortos. Na segunda-feira, a maior onda de ataques aéreos em 916 dias de guerra tinha matado sete civis. "Os crimes contra a humanidade não podem ser cometidos com impunidade", advertiu o presidente Volodymyr Zelensky em uma publicação nas redes sociais, ao fazer referência aos ataques aéreos.

Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, afirmou ao **Correio** que a operação em Kursk tem sido exitosa em relação à narrativa bélica. "A incursão mostra que a Ucrânia não se limita a se defender, também ataca e pode levar a guerra ao território russo. Basicamente, é uma forma de mostrar que a guerra volta para a Rússia", explicou. O estudioso ucraniano acredita que a ofensiva

Ofensiva ucraniana na região russa de Kursk

Em 26 de agosto às 16h (Bras.)



Dados cartográficos: OSM
Mapa: Institute for the Study of War e AEI's Critical Threats Project

tem o potencial de mudar a mentalidade da população do país e dos aliados ocidentais. "Outro aspecto é o militar. Para a Rússia, o que ocorre em Kursk é menos importante do que a ofensiva em Donbass, no leste da Ucrânia. Os russos ainda não controlam toda a região de Donbass", observou.

De acordo com Haran, os ataques aéreos de antontem e de

ontem causaram blecautes em várias cidades da Ucrânia pelo segundo dia consecutivo. "Precisamos de mais pressão sobre a Rússia, de mais bombardeiros estratégicos e mísseis. Os incidentes em Kursk não farão com que o presidente Vladimir Putin se sente para assinar um acordo de paz. Ele deseja prosseguir com os ataques à Ucrânia e controlar todo o

Donbass, antes de abrir negociações", explicou o professor.

O Exército ucraniano informou que as tropas de Moscou lançaram 91 dispositivos aéreos contra o seu território, dos quais conseguiram derrubar 60 drones "suicidas" Shahed e cinco mísseis de diferentes tipos. "O inimigo lançou o maior ataque com mísseis e drones contra a rede elétrica ucraniana desde o início da guerra", confirmou a Ukrenergo, a empresa nacional de energia.

De visita na região de Kursk, o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, alertou sobre os riscos de combates perto da usina nuclear de Kursk. "Uma central nuclear deste tipo tão próxima de um ponto de contato ou frente militar é algo extremamente grave", declarou o argentino. Grossi disse que pôde visitar "as partes mais importantes" da usina, que se situa a menos de 50 quilômetros da linha de frente. "A infraestrutura funciona em condições muito próximas das normais", observou, ao advertir que os impactos sobre o funcionamento podem ser "graves". (RC)

Exército israelense/AFP



Forças de Israel resgatam refém na Faixa de Gaza

O Exército de Israel anunciou o resgate de um refém no sul da Faixa de Gaza após uma "operação complexa". Kaid Alkadi, um beduíno israelense de 52 anos, foi sequestrado por integrantes do Hamas durante o ataque de 7 de outubro, no sul de Israel. O Exército não deu mais detalhes sobre a operação por motivos de "segurança dos reféns, das forças militares e segurança nacional". O porta-voz do Exército, Daniel Hagari, afirmou que Alkadi foi encontrado em um túnel, sem especificar se estava retido neste local com outros reféns. Há uma semana, o Exército recuperou seis corpos de reféns na mesma passagem. Alkadi, pai de 11 filhos e morador de Rahat, uma cidade predominantemente árabe, trabalhava como guarda no kibbutz Magen, no sul de Israel, quando foi capturado pelos terroristas. O hospital Soroka de Beersheva, no sul de Israel, para onde o ex-refém foi levado, indicou que "seu estado de saúde é bom" e que ele se reuniu com a família. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu conversou com Alkadi por telefone.

VISÃO DO CORREIO

Liderança ambiental sem ambiguidades

Enquanto o Brasil arde em chamas, o Relatório da Organização Meteorológica Mundial, organizado pela ONU e publicado ontem, aponta para um panorama também apocalíptico em ilhas do Pacífico. Nos últimos 30 anos, o nível do oceano aumentou em média 15cm. Em algumas regiões, no entanto, esse dado ultrapassou os 30cm, como em Pago Pago, capital de Samoa Americana, e Suva, principal cidade de Fiji.

O cenário devastador motivou uma visita do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, a Tonga, um dos países com risco de ser engolido pelo mar nas próximas décadas. Tuvalu, também na Oceania, é outro território ameaçado. Como é de conhecimento científico e da sociedade em geral, o aumento do nível do mar está diretamente relacionado ao derretimento de geleiras, uma consequência do aquecimento global.

As sucessivas tragédias ambientais aqui e em outros países são um prenúncio do que as próximas gerações vão sofrer diante da inércia humana para pensar soluções mais sustentáveis e adotar um estilo de vida menos dependente da exploração natural, sobretudo dos combustíveis fósseis. A situação é cada vez mais irreversível.

Ainda que o Brasil tenha uma das matrizes energéticas mais sustentáveis do planeta, a partir da predominância da fonte hidrelétrica, o país precisa ampliar seu protagonismo na discussão mundial sobre o tema. São bem-vindas iniciativas como a do atual governo ao se colocar à disposição para receber a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas

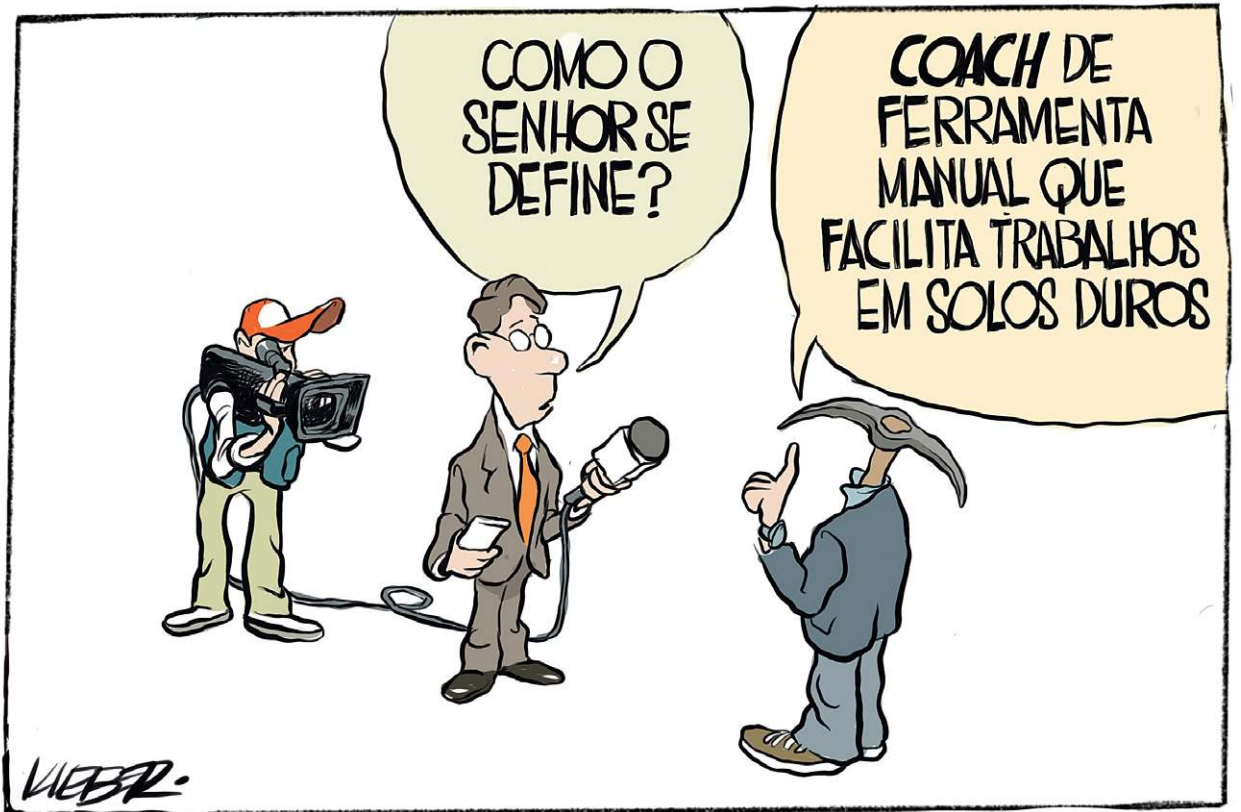
(COP-30), a ser realizada em Belém, em novembro do ano que vem.

Mesmo assim, esse protagonismo precisa acontecer também a partir do rompimento de paradigmas inversamente proporcionais, como o ainda alto consumo de combustíveis fósseis no país — 92% da energia usada em transporte tinha origem do tipo em 2019, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês). É preciso que o poder público incentive e até dê mais subsídios às produções de etanol e biodiesel, ainda que políticas como essas sejam impopulares na elite econômica, sobretudo entre acionistas da Petrobras, principal produtora de petróleo do Brasil.

O momento atual é chave para definição do futuro da humanidade. É preciso pensar de maneira coletiva, característica tão rara atualmente. Basta ver os casos dos países insulares da Oceania que praticamente não contribuem para a poluição do planeta, até por conta de suas pequenas populações, mas serão os primeiros a pagar a conta.

Não há mais espaço para o toma lá dá cá ambiental a partir de posicionamentos ambíguos, como sediar a próxima COP ao mesmo tempo em que se tenta ampliar a exploração de petróleo. É preciso incentivar o pensamento da cidade inteligente, que alia o avanço da tecnologia ao desenvolvimento sustentável.

Urge a criação de mecanismos capazes de apontar mais precisamente os culpados pelos noticiados incêndios criminosos, mas também os responsáveis pelo desperdício de água e pelo desenvolvimento de poluição em larga escala.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Profissionais de TI

A narrativa de “escassez de profissionais de TI”, embora frequentemente repetida, mascara uma realidade mais complexa e preocupante: a falta de oportunidades reais para profissionais em início de carreira e a persistência de salários inadequados, que não refletem a importância e a demanda por esses profissionais. Como profissional de TI, testemunho diariamente a frustração de colegas qualificados que se deparam com um mercado saturado de candidatos juniores, onde a exigência de experiência prévia se torna uma barreira intransponível. A “juniorização” apontada na reportagem *Brasil enfrenta apagão de profissionais de TI* (edição do *Correio* de 25/8) não é resultado de uma falta de qualificação, mas, sim, da falta de empresas dispostas a investir no desenvolvimento de novos talentos. A “fuga de cérebros” para o exterior, citada no texto, é outra faceta desse problema. Profissionais experientes, cansados de salários defasados e da falta de reconhecimento no mercado nacional, buscam oportunidades em outros países, onde suas habilidades são valorizadas e remuneradas de forma justa. É preciso quebrar esse ciclo vicioso. Empresas e o governo precisam trabalhar juntos para criar um ambiente que incentive a formação e a retenção de talentos em TI no Brasil.

» **Pablo Luis Leite**
Brasília

Horizonte de eventos

No livro *Horizonte de eventos* (2023), um poema de Luciana Assunção, chamado *Midas*, salta aos olhos pela exuberância estética com beleza ecológica. Com sombra e sem dúvida, é a maior recompensa “ao olhar calango-candango/na áspera sequidão universal”. Prestando bem atenção nos versos, o planeta não obedece às leis econômicas, não compreende os ciclos de governação, não responde às determinações políticas, nem tão pouco à inteligência artificial ou às engenharias genéticas tão em voga. Interessa perceber que o planeta e a biosfera mantêm a sua ordem, organização e evolução à custa do fluxo de energia solar, captado pelas plantas e convertido em matéria. Ao longo dos milhares de milhões de anos, a evolução permitiu o aumento da diversidade de formas de vida, de simbioses entre organismos, de complexidade de estruturas, de interações em cadeia, que asseguram a resistência e resiliência do ecossistema Terra. Quando um pequeno elo da cadeia falha, o sistema fica em desequilíbrio. Pelo contrário, nas sociedades humanas, mesmo que se procure estabelecer uma economia circular é difícil assegurar que os fluxos de energia e matéria sejam eficientemente usados com descrição por todos os indivíduos.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Venezuela

O governo brasileiro e tantos outros fiéis ao regime democrático perdem o seu tempo e energia em querer que as autoridades da Venezuela mostrem as atas das eleições presidenciais. A convocação da eleição e tudo mais não passaram de uma triste peça do autoritarismo de Nicolás Maduro. A ditadura venezuelana está implantada e será, como qualquer outra, implacável com os seus adversários. O Brasil experimentou, por 21 anos, o impiedoso regime, que torturou e matou muitos brasileiros. Até hoje o país não se recuperou, pois ainda não conseguiu implantar políticas sociais e econômicas que consigam erradicar as desigualdades, a fome e a miséria. Hoje, como no passado, a violência contra os mais pobres tem o aval da ultradireita, ávida de retomar o comando do país. “É preciso estar atento e forte”, recomenda Caetano Veloso em uma das suas belas canções.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Enchentes no Sul, dengue, Voepass e, agora, as queimadas. O nosso país sobrevive de tragédias, basta uma nova para esquecer a antiga.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Seca, fome, queimada, roubalheira, desemprego, feminicídio, governantes ruins. É o Brasil fatiado em dor, tristeza, agonia, indignação e desesperança.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Está na hora de as polícias militares e civis divulgarem o nome e o perfil dos mandantes das queimadas em Goiás, São Paulo e em outros estados.

Joaquim Honório — Asa Sul

Só vejo sendo contabilizado o número de vítimas de feminicídio, mas não vejo medidas severas para esses criminosos. Acho que deveria ter leis mais pesadas, para deixar esses lixos isolados da sociedade.

Eliane Teles — Brasília



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Onde estão as atas?

Quem não deve não teme. Um mês depois das eleições presidenciais venezuelanas, Nicolás Maduro ainda não apresentou as atas de apuração, apesar de a oposição assegurar que o ex-diplomata Edmundo González Urrutia venceu com uma margem colossal de votos. Mesmo sem as atas, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) consideram sacramentada a vitória do líder chavista. Um disparate e uma vergonha para a democracia, caso existisse na Venezuela. O regime de Maduro simplesmente ignora a soberania popular. Se atesta que ganhou nas urnas, então que apresente as atas eleitorais para dirimir qualquer dúvida. Caso contrário, apenas alimentará forte suspeição sobre um processo eleitoral que, mesmo em sua raiz, parecia favas contadas em prol do Palácio de Miraflores.

A inabilitação política de María Corina Machado e a recusa em registrar a candidatura de Corina Yoris apenas indicam a tentativa do governo de minar qualquer possibilidade de vitória da oposição. Em vez de tornar públicos os documentos da apuração, Maduro reprime protestos, silencia adversários políticos e lança mão do autoritarismo para proteger o poder.

Na Venezuela, não existe separação de poderes. Legislativo e Judiciário são controlados ou cooptados pelo Executivo. Maduro compra a lealdade canina das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas com cargos no governo. Também utiliza de um patriotismo demagógico e de uma ideologia virulenta, além de se escorar na figura de um

falecido para garantir a própria sobrevivência política. O homem que diz ter visto Hugo Chávez em forma de montanha e conversado com o antecessor, que teria aparecido ante ele disfarçado de passarinho, precisa manter viva a figura do pai da revolução bolivariana, o tal socialismo do século 21. Maduro não goza do mesmo carisma de Chávez e depende da figura do presidente morto para conservar o mínimo apoio popular.

Não me surpreenderia se, nos próximos dias, Edmundo González ou María Corina Machado tiver a prisão decretada. Talvez, Maduro não o faça por faltarlhe a coragem para enfrentar a imensa pressão internacional. Aliás, a proposta do Brasil de realização de novas eleições na Venezuela chega a ser vergonhosa e um despautério, ainda mais quando vem de um líder que se diz democrata, como Lula. Também propor que a Suprema Corte solucione a crise é o mesmo que acreditar em Papai Noel entregando presentes com o coelhinho da Páscoa e a mula sem cabeça pilotando o trenó. Mais uma vez, não existe separação de poderes na Venezuela, não existe mecanismo de freios e contrapesos.

Cabe ao Brasil e a outras nações democráticas da América Latina exigir de Maduro a apresentação de 100% das atas eleitorais, sob pena de mais sanções internacionais. Não existe outro subterfúgio para solucionar a crise na Venezuela. Qualquer outra solução equivale a respaldar a ditadura de Maduro e a favorecer que um tirano se perpetue no poder enquanto arrebeta com os direitos humanos e sufoca a oposição.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncios
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O genial ministro de Belíndia

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

A contribuição como analista de problemas herdados e formulador de estratégias coloca Delfim Netto entre os mais importantes economistas e mais influentes políticos de nossa história. Nos dias seguintes à sua morte, foi louvado pela inteligência e pelo papel no salto do PIB brasileiro, na década de 1970; também pela versatilidade em apoiar os militares em um momento e, em outro, ser o guru do PT. Assumiu-se que seu único pecado teria sido político, assinar o AI-5; mas seu grande pecado foi econômico, por ter procrastinado o pagamento das dívidas da economia com o povo e a nação do Brasil. Ele foi realizador de curto milagre econômico, não foi promotor das reformas estruturais de que o Brasil precisa.

Apesar de sua competência, Delfim trabalhou com a mesma miopia dos economistas que buscam crescimento sem sustentabilidade nem justiça. No *Correio Braziliense*, no dia seguinte à morte de Delfim Netto, André Gustavo Stumpf lembrou a frase do ex-ministro “Dívida não se paga, administra-se”, que caracteriza o pensamento econômico brasileiro. Essa visão tem sido usada para adiar o pagamento de dívidas que amarram o Brasil. Adotam medidas para reduzir a penúria, mas sem estratégias para superar a tragédia da pobreza e a vergonha da desigualdade. Ignoram que a educação de base com qualidade e equidade é o vetor fundamental tanto para o aumento da renda social quanto para sua distribuição. Criaram o real, mas não reduzimos, e até aumentamos, os gastos e a ineficiência do Estado. Mantemos a dívida da baixa produtividade, dando isenções e subsídios que, às vezes, agravam os gargalos e, há décadas, emperram nossa economia.

Delfim via a pobreza como falta de crescimento econômico, não como um dos impedimentos ao crescimento econômico. Ao dizer a famosa frase “É preciso fazer o bolo do PIB crescer, para depois dividi-lo”, escondeu que a pobreza é hoje, como a escravidão foi no passado, um instrumento para promover o aumento do PIB, ao concentrar a renda e baixar salários como forma de criar demanda para produtos caros e forçar a poupança para induzir o crescimento no curto prazo.

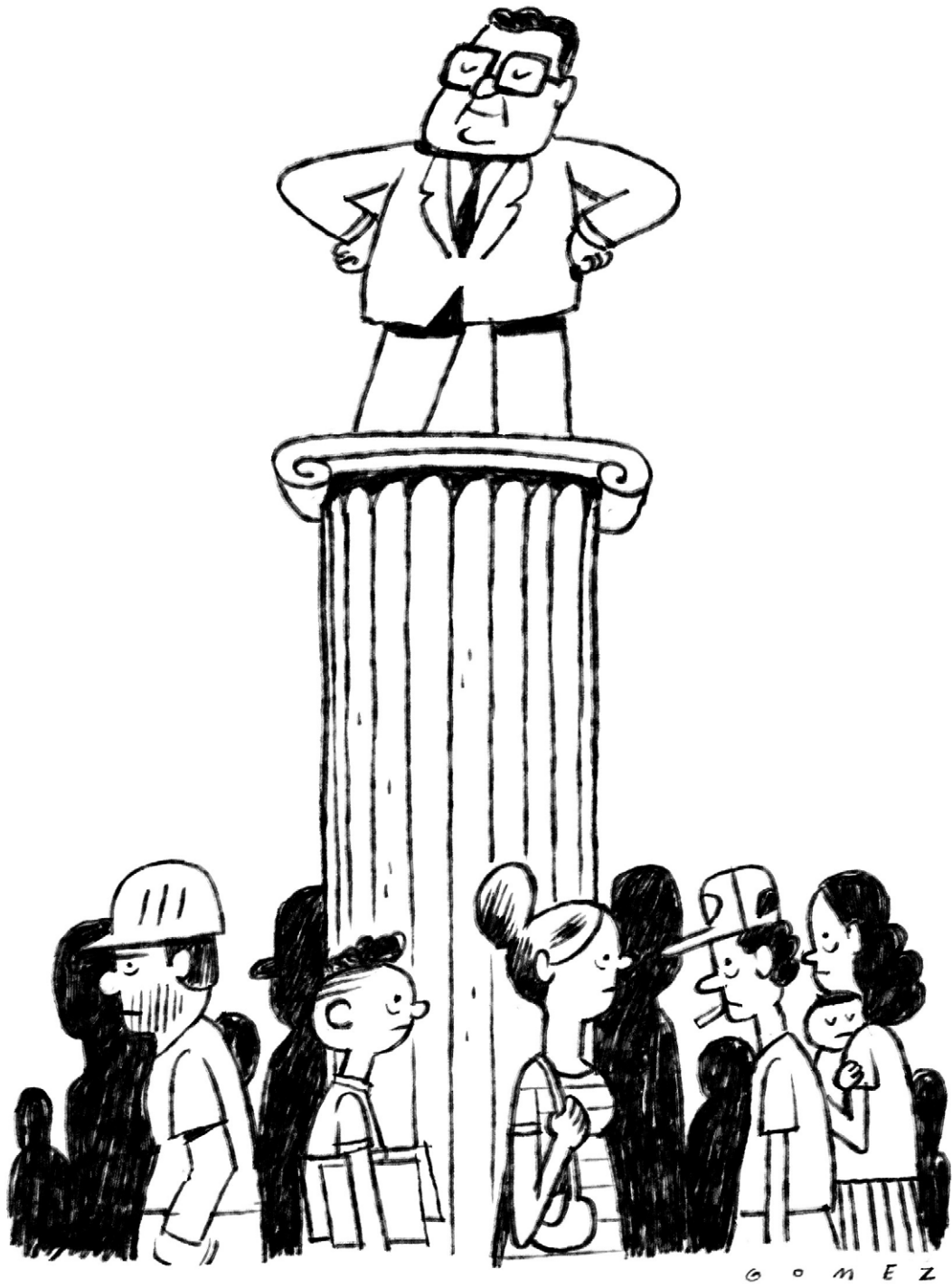
Ele e muitos economistas não perceberam que a superação da pobreza só se consegue pela acessibilidade de todos aos serviços sociais básicos, porque a renda criada pelo crescimento econômico não se distribui espontaneamente, nem seria capaz de permitir a compra de todos esses serviços no mercado. O ex-ministro tampouco viu que a permanência da pobreza

leva ao apodrecimento moral do bolo do PIB, à instabilidade da democracia, além de limitar o crescimento no médio prazo devido à baixa produtividade da mão de obra; não percebeu que crescer sem distribuir não é apenas imoral, é também ineficiente e insustentável. Ele não viu que não é a falta de crescimento que provoca pobreza, é a pobreza que impede o crescimento sustentável.

Apesar de sua genialidade, Delfim e demais economistas “de direita” consideram que a baixa qualidade de nossa educação é consequência do subdesenvolvimento, e não que o subdesenvolvimento é consequência da baixa qualidade e da desigualdade como a educação é oferecida; por sua vez, os economistas “de esquerda” consideram que a educação de base só será bem distribuída quando a renda for bem distribuída, não que a boa distribuição de renda depende do acesso isonômico de

toda população à educação de qualidade, independentemente da classe social da criança.

Foi a influência política de Delfim sobre os ditadores que levou o país ao milagre econômico com taxas de crescimento que nunca mais voltamos a ter, sem pagar e até agravando as dívidas social, fiscal e ecológica. Sua influência acadêmica formou uma geração de procrastinadores de dívidas, especialmente, com a educação. Por isso, nossos milagres se esgotaram rapidamente. Delfim foi o símbolo da genialidade de nossos economistas com táticas para administrar dívidas sem enfrentá-las; adiando os problemas sem construir um país eficiente, justo, rico, sustentável e democrático. Sob essa cegueira, ele foi um dos melhores: colocou nossa economia entre as maiores do mundo, mas fez do Brasil o que, já no início dos anos 1970, Edmar Bacha chamava de “Belíndia”, injusta e insustentável.



Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Famosos silentes

Diante da situação atual, em que basta abrir a janela para se certificar que o Brasil arde com mais de 20 mil focos de incêndio, é preciso alertar: “É o meio ambiente, estúpidos”. O fogo é sempre um assunto desagradável e não combina com popularidade e eleições. Candidatos omissos são, por isso, condenados nas urnas. Os satélites mostram um país coberto por nuvens pálidas e agoutadas das fumaças. Entre o que se ouve oficialmente das autoridades, quando afirmam que o combate aos focos de incêndio tem sido exitoso, que tudo está sob controle, e o que olhos e pulmões constata vai uma distância imensa — quase uma notícia fantasiosa. Os olhos não enganam. O nariz, também não. Há cheiro de fumaça no ar. E onde há fumaça há fogo.

Onde há uma ausência ou inação governamental para proteger o patrimônio verde da nação, em seu lugar, há névoa de fumo e fuligem a anunciarem o que parece ser um país consumido pelas chamas. Visto a olho nu, o Brasil vai sendo devorado pelas beiradas. Com mais esse problema pela frente a se somar a tantos outros, nesses tempos nebulosos, estamos, literalmente, imersos na estória infantil em que o rei, por suas veleidades, acaba saindo nu pelas ruas do país. Por detrás da fumaça, o que se vê é o protagonista da peça teatral seguindo para os autógrafos, alheio à situação real.

A questão é saber: iremos arder todos com as queimadas no Brasil? Não há como estocar ou esconder o vento fumacento varrendo-o para debaixo dos novos e caríssimos tapetes reais. Por onde andam os hollywoodianos indignados para clamar pela natureza brasileira? Ninguém viu. Talvez, mais efetivo seria cobrar de volta o cachê e destiná-lo para os pequenos municípios que não veem, há tempos, a cor azul do céu e do sol dourado.

O país vai sendo encoberto por um véu que parece anunciar o fim dos tempos. De fato, estamos vivendo debaixo de tempos nebulosos. Esse é também o nevoeiro que ajuda apagar da memória o que vivemos. Também faz-nos esquecer e perdoar, mesmo contra a vontade de muitos. Talvez estejamos ardendo de desgosto e desalento. Queimam-nos a alma a realidade interna e a nossa responsabilidade perante o mundo. Os brasileiros estão pondo fogo no próprio país. É o que dizem. O mundo enxerga-nos sempre como um coletivo. Somos nós, brasileiros, e não o Estado, que achou por bem deixar que o país pegasse fogo. O mundo nos culpa de piromaniacos.

O aquecimento global passa a ser uma mixaria quando notamos que, depois de cinco séculos, ainda estamos à mercê da monocultura da cana, cultivada em enormes latifúndios ou com as usinas de álcool e açúcar. Da mineração inclemente que esburaca o país, deixando para trás desertos inabitáveis, também não nos livramos ainda. São Paulo, outrora próspero e promissor e com clima ameno, produtor de uma diversidade de alimentos, hoje é um canavial gigante a enriquecer poucos e a empobrecer a terra e os homens comuns. Voltamos no tempo. São Paulo voltou ao ciclo canavieiro da época colonial. Talvez, por isso, pague um alto preço. Lavouras de fumaça são o que parecem produzir. Em meio ao braseiro, não é possível distinguir claramente entre culpados ou omissos. Todos carregam uma parcela de culpa, um fósforo na mão ou um litro de gasolina.

Somos protagonistas de uma tragédia continental que é só nossa. O futuro promete absolvição plena aos verdadeiros culpados, livrando-os de todas as penas. Atentamos, há séculos, e sem remorsos contra o meio ambiente do país. Praticamente, não há local algum neste país em que não possamos verificar paisagens destruídas pelas mãos humanas. A cada dia, milhares de novos focos de incêndio são registrados. Entre 1º e 31 de julho deste ano, foram observados quase 12 mil novos focos de queimadas. Trata-se de uma sequência de ocorrências jamais registrada na nossa história.

Os dados oficiais tentam minorar essa situação, mas os satélites internacionais mostram toda a realidade. Além de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e a Amazônia estão em chamas. São dezenas de milhares de focos. Nem mesmo o Cerrado tem escapado dessa tragédia. No primeiro semestre deste ano, houve quase 10 mil queimadas registradas. A região de Matopiba (acrônimo dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) vive situação idêntica. A expansão agrícola desenfreada, somada aos efeitos da seca e ao aumento da temperatura global, parece ter transformado nosso país num gigantesco e único foco de queimadas. Bem-vindos ao inferno!

» A frase que foi pronunciada

“Os incêndios que se alastram pelo país são questões de direitos humanos, saúde pública e economia.. (...) Estão sendo provocados, conforme avaliação que nos chega até o momento”

Senador Paulo Paim

Interessa?

» Agressiva a campanha de bandidos que usam voz, script e até número parecido com o SAC dos bancos. Não é possível que idosos sejam constantemente abordados por esses larápios. Faz pensar que os dados do INSS estão sendo vazados. Bancos e operadoras de celular até hoje não conseguiram investir em segurança para evitar esse tipo de golpe.

» História de Brasília

O dr. Laranja, segundo nos disse, comunicou-se ontem de manhã com o prefeito, que está no Rio, e disse de sua intenção de nomear uma comissão para apurar essas irregularidades, não somente na sua administração, como, igualmente nas anteriores. (Publicada em 18.04.1962)

O Conselho de Política Externa deve refletir nossa diversidade

» GIORGIO ROMANO SCHUTTE E GILBERTO M. A. RODRIGUES

Professores de relações internacionais da Universidade Federal do ABC (UFABC) e membros do Observatório de Política Externa e Inserção Internacional do Brasil (OPEB)

O Brasil reassume seu protagonismo global nas questões sociais, de governança global e meio ambiente, com a presidência brasileira do G20, em 2024, e do Brics e da COP-30, no ano que vem. Com esperança renovada, representantes da sociedade civil retomaram, nesse contexto, uma pauta de mais de 20 anos e formalizaram a proposta de criação de um Conselho de Política Externa (Conpeb) ao Itamaraty e à Presidência da República, recebendo reações positivas. Cabe agora ampliar ainda mais o debate por um Conselho que reflita a diversidade e a experiência internacional da sociedade brasileira.

A ministra Esther Dweck, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, afirmou recentemente em um evento paralelo ao G20, realizado pela sua pasta com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que o Estado do futuro deveria ser “extremamente participativo”. De fato, o terceiro governo Lula retomou a organização dessa participação nas instâncias do Estado para possibilitar a participação social na construção, no monitoramento e na avaliação de políticas públicas. Foi criado, inclusive, um Sistema de Participação Social Interministerial.

Um argumento para não haver o Conpeb é que conselhos de participação são para políticas públicas, e política externa não seria

uma política pública, mas uma política de Estado. Grande debate, mas, pelo menos em tese, já superado. Como diz o site da Secretaria Geral da Presidência, “a participação social é estratégia do governo federal para a construção de políticas públicas internas, e não é diferente na agenda internacional”.

Houve, em vários momentos, uma participação pontual expressiva e construtiva desde a conferência no Rio 1992 sobre meio ambiente e desenvolvimento e a de Durban contra o racismo e a discriminação racial, em 2001. Da mesma forma, houve uma mobilização expressiva contra a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e a participação no processo de integração regional com o Mercosul Social. Em todos esses casos, o debate ligava a política externa a seus impactos internos, tanto na geração de emprego e renda, como direitos humanos ou ambientais, trazendo pautas relevantes para o desenvolvimento do país. Por outro lado, também nunca faltou acesso aos negociadores e formuladores da política externa via balcão para interesses econômicos específicos, como os do agronegócio.

Na primeira Conferência Nacional sobre Política Externa, realizada na Universidade Federal do ABC, em São Bernardo do Campo, em 2013, um conjunto significativo de atores da sociedade civil entregou uma

carta ao então ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, que se comprometeu a levar adiante a criação do Conpeb. Após aquele momento, o país começou a passar por turbulências políticas que levaram à derrubada da presidenta Dilma Rousseff, em 2016, e à ascensão de governos que suspenderam o ciclo virtuoso de participação social, democrático e transparente, e arquivaram as conversas já em fase avançada para a criação do conselho. Mesmo assim, a ideia permaneceu viva, em fóruns como o Grupo de Reflexão em Relações Internacionais (GR-RI) e a Rede Brasileira de Integração dos Povos (Rebrip), entre outros, que congregam diversas organizações e especialistas do campo. Cabe, agora, incorporar outros setores, como o empresarial.

Por tudo isso, há de se saudar a entrada na agenda do Palácio do Planalto da proposta de decretar a instalação de um Conselho de Política Externa Brasileira, que deve permitir um diálogo mais permanente e reconhecer as interfaces com as várias áreas nas quais já houve essas experiências de participação pontual. Não há dúvida de que, assim como aconteceu em outros setores, o Conpeb deve contribuir para que as políticas que orientam a inserção internacional do país reflitam cada vez mais a diversidade de visões e interesses da sociedade brasileira como ela é.

Uso de drogas acelera DANOS CARDÍACOS

O consumo recreativo foi associado a um risco três vezes maior de morte, infarto e acidente vascular, com risco de repetição. A descoberta sugere que substâncias, como metanfetamina e cannabis, tem impactos negativos no coração

» PALOMA OLIVETO

O uso de drogas por pessoas que já sofreram um problema cardiovascular grave está associado a um risco até três vezes maior de o evento se repetir em um ano. A correlação foi observada por uma equipe de pesquisadores do Hospital Lariboisiere, em Paris, na França, e será apresentada no Congresso 2024 da Sociedade Europeia de Cardiologia, que acontece em Londres, no Reino Unido, de 30 de agosto a 2 de setembro. O estudo não estabelece uma relação de causa e efeito, mas as estatísticas são significativas, o que sinaliza que a associação não é casual.

A pesquisa dá seguimento a um trabalho anterior, de 2023, em que a mesma equipe constatou uma prevalência elevada de uso recente de drogas em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Cardiovascular (UTIC) de 31 centros hospitalares franceses. "Entre os pacientes admitidos, a triagem sistemática para drogas recreativas evidenciou uma prevalência significativa — 11% — de uso recente", conta o cardiologista intensivista Raphael Mirailles, que liderou os dois estudos.

Agora, o interesse do pesquisador foi verificar se havia consequências cardiovasculares de longo prazo do uso de drogas recreativas, algo que, segundo Mirailles, é incerto. Foram usados os dados de 1.499 pacientes admitidos em UTIs de 39 centros da França por duas semanas, a partir de abril de 2021, por síndrome coronariana aguda, que pode levar ao infarto e à angina. Por meio de testes urinários, foi possível identificar a presença de substâncias ilícitas, com o consentimento dos participantes.

NDLA/Divulgação



Maconha

Do total, 1.392 (93%) foi acompanhado por um ano por uma visita clínica ou contato direto com o paciente. O objetivo era verificar a nova ocorrência de um evento cardíaco grave — derrame, morte ou infarto não letal. A média de idade dos participantes foi 63 anos, e 70% eram homens. Onze por cento dos voluntários (157 pessoas) testaram positivo para maconha, heroína, e outros opioides, cocaína, anfetamina e metanfetamina (MA) no momento da primeira admissão hospitalar.

Cannabis foi a substância mais comum (9,8%), seguida por heroína e outros opioides (2,3%), cocaína (1,7%), anfetamina

(0,6%) e MA (ingrediente ativo do ecstasy, com 0,6% de consumo). Mais de um quarto dos pacientes (45) testaram positivo para duas ou mais dessas drogas.

O teste para cada substância indicava ou não a presença da droga, mas, para dar positivo, a quantidade detectada na urina foi substancial, observa Mirailles. "O exame continua dando positivo de dois a seis dias após o uso da substância, portanto, mostra a exposição recente, em vez de uso regular. Por outro lado, um aumento nos principais eventos adversos em um ano pode indicar uso crônico."

Depois de um ano de acompanhamento, 94 pacientes (7% da amostra total inicial) apresentaram um evento cardiovascular

sério, incluindo morte. Aqueles com teste positivo para drogas apresentaram uma taxa maior de desfechos ruins, comparado aos não usuários: 13% contra 6%, respectivamente.

Ajustes

Os dados foram ajustados para múltiplos fatores incluindo idade, sexo, diabetes, tabagismo, histórico de doenças do tipo ou de câncer e enfermidades renais crônicas, diagnóstico principal da admissão hospitalar, pressão arterial sistólica basal e frequência cardíaca basal. Após essas considerações, o uso recreativo de drogas foi independentemente associado a um risco três vezes maior de eventos cardiovasculares sérios.

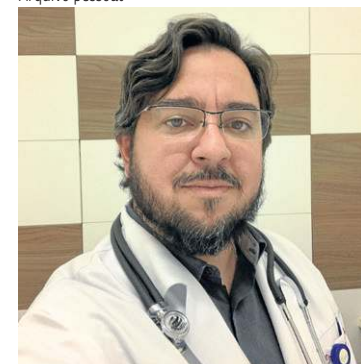
Na análise de subgrupo de 713 pacientes hospitalizados no início do estudo por síndrome coronariana aguda, 96 (14%) tiveram um teste positivo para drogas recreativas e 50 (7%) apresentaram eventos cardiovasculares graves. Usando modelagem computacional nessa população, o uso das substâncias continuava associado a uma probabilidade três vezes maior de desfechos graves, após os ajustes.

Entre os 1.392 pacientes examinados, houve 64 (4,6%) mortes cardiovasculares, 55 (4,5%) entre não usuários e 9 (5,7%) entre os que utilizaram drogas. Considerando o infarto, houve 24 casos (1,7%) não letais, sendo 1,3% nos que testaram negativo para substâncias ilícitas e 5,1%

No estudo, 13% das pessoas que testaram positivo para entorpecentes voltaram a sofrer com problemas cardiovasculares após um ano

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Uso ocasional também faz mal

Vários estudos em publicações nacionais e internacionais mostraram a relação do uso de drogas ilícitas e doenças cardiovasculares. A associação depende do tipo, mas pode ser explicada por aumento da pressão arterial e frequência cardíaca; lesão do endotélio, devido a aterosclerose com risco de angina, ou infarto agudo do miocárdio. O uso ocasional também está relacionado, especialmente no caso de cocaína e infarto, o que pode resultar em um risco de mortalidade de 50% em ambiente pré-hospitalar. Outras drogas agressivas para o sistema vascular são metanfetaminas, heroína e outros opioides e cannabis.

Ernesto Osterne, cardiologista do Instituto do Coração de Taguatinga (ICTCor)

dos positivos. Quanto ao derrame, foram 10 (0,7%) no total: sete (0,6%) entre pacientes que não consumiram entorpecentes e três (1,9%) nos demais.

Josué Gogel/Flickr/Divulgação



A MA é a substância ativa do ecstasy, entre outras ilícitas

Metanfetamina tem associação mais significativa

Das drogas testadas na urina de pacientes que deram entrada na Unidade de Terapia Intensiva no estudo francês, a metanfetamina apresentou o maior risco aumentado de eventos graves — 4,1 vezes —, seguida por heroína e outros opioides (3,6 vezes) e cannabis (1,8 vez). As outras substâncias não tiveram relação estatisticamente significativa com os desfechos cardiovasculares.

Segundo Raphael Mirailles, cardiologista e intensivista que liderou o estudo com 1,4 mil pessoas, o teste sobre uso de drogas poderia ser uma ferramenta importante para o tratamento de pacientes internados com doenças cardiovasculares. "Isso pode melhorar a estratificação de risco dos pacientes e o atendimento personalizado, para favorecer a retirada da droga. Portanto, esse

tipo de triagem deve ser considerado na terapia intensiva."

Para Abra Jeffers, pesquisadora de dados hospitalares do Hospital Geral de Massachusetts, em Boston, questionar os pacientes sobre o uso de drogas ilícitas, assim como se faz quanto ao tabaco, poderia ajudar a entender mais sobre os efeitos de longo prazo das substâncias no organismo. Autora principal de um estudo publicado em

fevereiro no *Journal of the American Heart Association* com quase 435 mil adultos nos Estados Unidos. A pesquisa encontrou associação de cannabis com um risco 25% maior de infarto e 42% de derrame. "Sabemos há muito tempo que o tabagismo está ligado a doenças cardíacas, e nosso estudo é uma evidência a maconha pode ser uma fonte importante e subestimada de doenças cardiovasculares." (PO)

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ONU lança "SOS" dos mares

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, lançou um "SOS mundial" em uma cúpula de ilhas do Pacífico, onde apresentou um relatório que revela a elevação acelerada do nível do mar na região. "Estou em Tonga para emitir um Salvem Nossos Mares sobre a rápida elevação dos níveis do mar. Uma catástrofe em escala mundial está colocando em risco este paraíso do Pacífico", afirmou, na divulgação do Estado do Clima do Sul e Sudeste do Pacífico.

Pouco povoadas e com baixa industrialização, essas ilhas geram menos de 0,02% das emissões globais anuais de CO2. No entanto, estão cada vez mais ameaçadas

pela elevação do nível dos oceanos. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), que monitora os mareógrafos instalados nas praias da região desde os anos 1990, os mares estão 15cm mais elevados do que há 30 anos. A média mundial de aumento foi de 9,4cm no período.

"As populações, economias e ecossistemas de toda a região sudoeste do Pacífico são muito afetadas pelos efeitos em cascata da mudança climática", alertou no documento a secretária-geral da OMM, a argentina Celeste Saulo. "É cada vez mais evidente que estamos ficando sem tempo para reverter a maré", acrescentou.

Desastre

Em alguns lugares, como Samoa e Fiji, a elevação foi quase o triplo da média. Em Tuvalu, a faixa de terra diminuiu tanto que as crianças usam a pista do aeroporto internacional como área para brincadeiras. Segundo os cientistas climáticos, este país insular de baixa altitude, poderá desaparecer nos próximos 30 anos, mesmo em um cenário de aquecimento global moderado. "É um desastre atrás do outro, e estamos perdendo a capacidade de reconstruir, de suportar outro ciclone ou outra inundação", disse à agência France Presse, Maina Talia, ministro do Clima de Tuvalu.

AFP



Com localização remota e reduzido peso econômico, o chamado desses países foi amplamente ignorado no passado. Hoje, pesquisadores apresentam a região como

um alerta do que pode acontecer em outras partes do planeta. "A mudança climática constitui a principal ameaça em termos de segurança. As nações do Pacífico

Tuvalu poderá ser engolida pelo oceano em 30 anos

estão envolvidas em um combate por sua sobrevivência e acabar com a poluição é essencial para o seu futuro", diz o cientista climático Wes Morgan, da Austrália.

Pesquisas anteriores apontam que a costa brasileira também pode ser sugada pelo oceano. Em junho, um estudo da organização não governamental (ONG) Climate Central colocou o Brasil no 17º lugar na lista dos mais vulneráveis à elevação do nível do mar. O levantamento apontou Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Recife, Porto Alegre, São Luís e Santos como as cidades em maior risco, em um cenário de aumento da temperatura entre 2°C e 3°C, em relação à era pré-industrial.

INCÊNDIO / Fogo começou em um apartamento do sétimo andar, no condomínio em Valparaíso de Goiás. Um casal morreu ao pular de uma janela com um recém-nascido e um cachorro para fugir das chamas, que foram controladas por bombeiros de GO e do DF

Uma tragédia e três mortos

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

A cidade de Valparaíso de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, foi local de uma tragédia que comoveu o país na manhã de ontem. Um incêndio de causas ainda investigadas pela polícia matou uma família no condomínio Parque das Árvores, no bairro Parque Rio Branco: a especialista em alongamento de cílios Graciane Rosa de Oliveira, 35 anos, o marido dela, o garçom Luiz Evaldo, 28 e o filho do casal, Léo, de apenas 19 dias. O cachorro da família também morreu.

O casal pulou com a criança e o cachorro da janela do sétimo andar na tentativa de escapar das chamas, mas eles não resistiram e morreram. A avó de Graciane e um funcionário que prestava o serviço de impermeabilização de sofá também estavam no imóvel e conseguiram escapar com vida. Até as 20h de ontem, o bloco E — onde ocorreu o incêndio — seguia interditado e sem previsão para a liberação.

Quem viu a cena de diz não acreditar e tenta descrever o pânico e a angústia. Por volta das 10h20 de ontem, moradores relataram ter escutado gritos apavorantes de socorro vindos de uma janela do sétimo andar do Bloco E. De um cheiro de fumaça, logo os vizinhos se deram conta da gravidade e presenciaram o alastramento do fogo em segundos. “Corri para a varanda e vi uma moradora gritando ‘fogo, fogo’. Mas, antes disso, eu e minha esposa ouvimos duas explosões. O barulho foi tão alto que chegou a tremer o chão”, contou Jorge Luiz, 33, um dos moradores. Ele e a mulher desceram às pressas e se depararam com os três corpos ao chão.

O incêndio foi logo em frente ao Bloco E, onde Felipe Ferreira da Conceição, 32, mora. O bancário testemunhou o desespero dos moradores atingidos pelo fogo. “Quando descemos do prédio, vimos o casal na janela, gritando por socorro. Foi tudo muito rápido, questão de segundos, e o fogo os alcançou. Eles não conseguiram aguentar e acabaram pulando junto com o bebê”, relatou. Felipe descreveu o clima de desespero entre os moradores, que tentavam ajudar de alguma forma. “Todo mundo estava falando e tentando ajudar, mas o fogo foi muito forte e não houve tempo para nada”, disse.

Os bombeiros chegaram ao local cerca de 20 minutos depois do chamado. A força-tarefa de combate envolveu sete viaturas do Corpo de Bombeiros de Goiás (CBMGO) e 11 da corporação do Distrito Federal em apoio, o que foi decisivo para evitar que as chamas se alastrassem pelo prédio, provocando uma tragédia ainda maior. “Chegamos após a explosão, mas não presenciamos. Assim que fomos acionados, nos deslocamos imediatamente”, destacou o major Maurício Correia, do CBMGO. Os militares usaram as escadas de emergência e extintores para conter as chamas.

Além de Graciane, do marido e do bebê, estavam no apartamento a avó da mulher e um funcionário contratado pelo casal para fazer um serviço de impermeabilização de sofá. As informações foram repassadas ao **Correio** pelo irmão de Luiz, Erivelton Lima. A avó e o rapaz, que não tiveram os nomes revelados, conseguiram sair a tempo e escapar. Até o fechamento desta reportagem, não havia informações sobre o estado de saúde dos dois. “Ele

Amarildo Castro/Blog do Amarildo



O fogo se alastrou rapidamente pelo apartamento, impedindo Graciane e Luiz de sair do local

Memória

Cinco mortos em Arapoanga

Na noite de 12 agosto, um incêndio no Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Arapoanga, matou cinco pessoas da mesma família: Ione da Conceição, 47 anos, Eulália Narim da Conceição Pereira, 5, Sophya Hellena Conceição Costa, 8, Marybela Marinho da Silva, 9, e Kethleen Vitoria da Conceição

Silva, 14. Ione era mãe de Eulália e avó das outras crianças. Os corpos foram encontrados carbonizados em uma casa de madeira que pegou fogo. Conforme registrado na ocorrência da PCDF, vizinhos afirmaram que a proprietária do imóvel possuía um altar religioso e tinha o hábito de acender velas todas as segundas-feiras. Ailton Severino de França, 54, era namorado de Ione e, ao **Correio**, contou que esteve na residência pouco antes do acidente e, antes

de sair, alertou sobre o risco da vela cair do altar. Apesar disso, as causas do incêndio ainda não foram esclarecidas. Na região onde ocorreu o incêndio, praticamente todos os imóveis foram levantados com materiais como madeira e telhas de amianto. Após o incêndio, moradores se mobilizaram para pedir a regularização do local. A 16ª Delegacia de Polícia, localizada em Planaltina, é responsável pela investigação do caso.

Personagem da notícia

Cenário de guerra

Moro há 10 anos no local, na mesma torre onde ocorreu o incêndio, desde que o prédio foi construído. Por volta das 10h20, escutei um estrondo muito forte e logo em seguida a gritaria, do casal pedindo socorro e outras pessoas pedindo para eles não pularem. Logo eu e minha esposa nos demos conta de que o prédio estava pegando fogo e que a

gente tinha que sair dali rápido. Até então a gente ainda não tinha se dado conta da gravidade da situação. Moro no quarto andar e descemos pela escadaria, onde percebemos a dimensão do problema. Várias pessoas tentavam descer também, chorando, gritando, umas atropelando as outras. Um idoso com sobrepeso parou na escadaria e não conseguia andar mais. Ele começou a gritar desesperado, dizendo que não queria morrer e pedindo ajuda para descer a escada. Dois jovens me ajudaram a carregá-lo

escada abaixo e conseguimos descer até o saguão. Só lá embaixo vi que as janelas do apartamento estavam tomadas por chamas com labaredas de mais de dois metros de altura. O apartamento inteiro foi tomado pelas chamas muito rápido, minutos após o estrondo. Foi um cenário de guerra. Muito triste ver aqueles corpos no chão. Foi o pior cenário que eu já vi na minha vida. Nada se compara. Nesses 54 anos, nunca vi nada igual.

Amarildo Castro, 54 anos

Dinâmica

As causas do acidente ainda são investigadas pela Polícia Civil e a elucidação depende do resultado da perícia do Corpo de Bombeiros e da Polícia Técnica. Erivelton, irmão de Luiz, relata que o fogo começou na cozinha do apartamento e se propagou em segundos para os outros cômodos. O casal e o bebê estavam em um dos três quartos da casa e ficaram impossibilitados de sair. “Pelo o que me falaram, só sobrou a sacada”, disse o irmão de Luiz.

O major Maurício explicou que a principal hipótese do que pode ter causado o incêndio é um suposto vazamento de gás. Segundo ele, na fase de rescaldo do local, os bombeiros notaram que o encanamento do gás apresentava fissuras. “A Polícia Técnica Científica vai produzir o relatório da situação, mas a princípio essa é a primeira linha de investigação que estamos trabalhando.”

O delegado Bruno Van Kuyk, da 1ª Delegacia de Valparaíso, afirmou ao **Correio** que um inquérito policial foi instaurado para investigar o caso. “Havia uma equipe da PCGO no local, que colheu as informações preliminares. Estou analisando as informações e vou instaurar o inquérito hoje (ontem).”

Interdição

O síndico do condomínio, Anderson Oliveira, detalha que o fogo foi combatido rapidamente com o uso de equipamentos do próprio condomínio, complementados pelo trabalho das equipes do Corpo de Bombeiros. “Somos muito rígidos na questão de segurança e toda a parte de combate a incêndio está em dia. As mangueiras foram recentemente trocadas e são as melhores do mercado, tanto que foram utilizadas pelo Corpo de Bombeiros”, afirma.

Em relação à suspeita de ex-

plosão de gás, Anderson explica que o condomínio possui uma central de gás encanado, com tubulação de aço que alimenta cada bloco. Ele desmentiu rumores de que houvesse manutenção em andamento no bloco atingido. “No momento da explosão, não havia nenhum tipo de manutenção no bloco. Temos mais de 350 câmeras no condomínio, o que facilita a prova de que nenhuma intervenção estava sendo feita”, declara.

Oliveira assegura que todas as normas de segurança do condomínio são rigorosamente seguidas e que novos testes serão realizados nos equipamentos após o incidente. “Vamos analisar todos os equipamentos novamente. O Corpo de Bombeiros já indicou que as mangueiras utilizadas no combate ao incêndio terão que ser trocadas devido ao intenso calor a que foram expostas”, conclui. Segundo ele, o condomínio inaugurado em 2012 conta com 528 unidades, distribuídas em seis blocos, cada um com 88 apartamentos. Estima-se que o local abrigue cerca de 2 mil moradores.

Tragédia

Graciane e Luiz mantinham um relacionamento desde 2019 e fruto do casamento tiveram um filho, o pequeno Léo. Nas redes sociais, o casal compartilhou a descoberta da gravidez e os momentos juntos. Pelas redes sociais, Graciane divulgava o trabalho como lash designer (especialista em extensão de cílios), mas o casal também prestava serviço como garçons de eventos há quase 10 anos. Em prantos, Fabiana Luza, chefe das vítimas, disse não acreditar na tragédia. “Falei com ela hoje (ontem) de manhã. Ela estava passeando com os cachorros e estava tudo bem. Não soubemos o que aconteceu”, disse.

Erivelton esteve com Luiz pela última vez na noite de segunda-feira, quando saiu do trabalho para ir buscar as chaves de casa no apartamento do irmão. Foi a última oportunidade em que os dois se abraçaram, relatou o militar. “Última vez que peguei na mão dele. Foi como uma despedida. É algo que eu nunca vou esquecer. Não soubemos o que aconteceu”, disse.

Depoimentos



Marcelo Ferreira/CB/DA-Press

“Quando soube que havia um casal com uma criança envolvidos, entrei em desespero, pensando que poderia ser minha filha”

Jonathas Silva de Sousa,
ex-marido de Graciane



Marcelo Ferreira/CB/DA-Press

“(Segunda-feira) Foi a última vez que peguei na mão dele. Foi como uma despedida. É algo que eu nunca vou esquecer”

Erivelton Lima,
irmão de Luiz



Marcelo Ferreira/CB/DA-Press

“Somos muito rígidos na questão de segurança e toda a parte de combate a incêndio está em dia”

Anderson Oliveira,
síndico do condomínio



Marcelo Ferreira/CB/DA-Press

“Falei com ela hoje (ontem) de manhã. Ela estava passeando com os cachorros e estava tudo bem. Não soubemos o que aconteceu”

Fabiana Luza,
chefe das vítimas

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Torcida para Pablo Marçal

Amigo do outsider Pablo Marçal (D), ex-coach, o ex-senador Gim Argelo (E) está acompanhando de perto — e junto a amigos de Goiás, Brasília e São Paulo — a performance do candidato à prefeitura de São Paulo, que lidera as pesquisas de intenção de votos. Há uma semana, Marçal e Gim tiveram um longo encontro numa residência da QI 15 do Lago Sul. Gim está distante das eleições, mas acompanha a política, como sempre fez.

Renato Pizzutto/Band



Homenagem a medalhistas

Os atletas de Brasília que brilharam em Paris foram homenageados, ontem, na Câmara Legislativa. A cerimônia, idealizada pelos deputados Doutora Jane (MDB) e Martins Machado (Republicanos), recebeu a medalha olímpica de judô na categoria meio-médio Ketleyn Quadros e Caio Bonfim (foto), que levou a prata na marcha atlética. O pentacampeão pela seleção brasileira de futebol Lúcio também esteve na cerimônia. A plateia estava composta de



Divulgação/Doutora Jane

estudantes de escola pública e integrantes de projetos sociais ligados ao esporte.

Bolsa Atleta para toda a vida



Minervino Júnior/CE

A vice-governadora do DF Celina Leão (PP) anunciou que está para ser votada no Congresso Nacional uma lei de sua autoria que estende o benefício do Bolsa Atleta para toda a vida do competidor. Para ela, a iniciativa vai resguardar a vida dessas pessoas na terceira idade. "Muitos atletas trancam suas faculdades por conta da vida esportiva e acabam passando dificuldades financeiras no momento em que mais precisam, que é a velhice. Estamos batalhando para aprovar essa proposta", afirmou Celina.

Carlos Humberto / BG Press



TJDFT: 2ª maior nota no Ranking de Transparência do CNJ

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) atingiu a 2ª maior nota no Ranking de Transparência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2024 entre os tribunais estaduais. O TJDFT obteve a nota de 101,87% de transparência por atender a todos os 86 itens analisados pelo levantamento em sua sétima edição. A marca supera as obtidas pela Corte nas seis anteriores. A pontuação extra, acima dos 100%, foi atribuída

a órgãos que também tenham organizado os itens componentes da avaliação adequadamente, em temas.

O Ranking da Transparência do CNJ analisa a qualidade das informações disponibilizadas pelos órgãos da Justiça para a sociedade. Entre os itens avaliados estão a disponibilização de contatos, horários de atendimento, serviço de recebimento de denúncia e reclamações e acessibilidade dos portais institucionais.

Os mais mais

Na categoria estadual, os tribunais de Justiça do Amazonas (TJAM), da Bahia (TJBA), de Goiás (TJGO) e do Pará (TJPA) alcançaram a pontuação máxima de 102%. O mesmo ocorreu na Justiça de Trabalho com os tribunais regionais da 4ª Região (TRT-4), da 8ª Região (TRT-8) e da 20ª Região (TRT-20). Ainda com o mesmo percentual se destacaram os tribunais eleitorais do Amapá (TRE-AP), do Ceará (TRE-CE) e de Mato Grosso do Sul (TRE-MS).

Hugo Batista/Divulgação



"Ministra do Meio Ambiente ultrapassada"

Na linha dos discursos bolsonaristas, o deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) criticou, ontem, o suposto silêncio dos artistas diante do crescimento das queimadas em todo o país. "Por onde estão os artistas pró-Amazônia? Cadê o clipe com música pela floresta? Todos se calam. Deve ser pelos R\$ 16,5 bilhões da Lei Rouanet distribuídos pelo Lula em 2023", acusou. O parlamentar também criticou a condução de Marina Silva à frente do Ministério do Meio Ambiente. "A ministra está ultrapassada, as suas estratégias não são condizentes com o século em que vivemos. Ela deveria rever suas ações. Não duvido da boa vontade da ministra, mas ela está ultrapassada", completou.

Preocupação dos empresários

O próximo almoço do Lide, coordenado, em Brasília, pelo empresário Paulo Octávio, deve ter como tema a reforma tributária. É o que tem tirado o sono de dez entre dez representantes do setor produtivo: o impacto e a extensão. Ninguém sabe direito onde vai chegar.



Divulgação/Everardo Gueiros

Daniel de Castro declara apoio a Everardo Gueiros

O deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) declarou apoio ao advogado Everardo Gueiros em uma possível candidatura à presidência da OAB-DF. O parlamentar, que também é advogado, recebeu, ontem, o especialista em direito eleitoral em seu gabinete na Câmara Legislativa. Na pauta, a defesa dos direitos da advocacia e a luta pelo fortalecimento da categoria.

Oposição

O grupo liderado pela professora Fátima Sousa decidiu anunciar apoio à candidata Rozana Nunes na disputa pela reitoria da UnB principalmente por um motivo: eles são oposição à atual gestão da universidade, sob os cuidados da reitora Márcia Abrahão, que apoia a candidata Olgamir Amancia.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

UNB

Com o respaldo de Fátima Sousa a Rozana Nunes, elas unem forças e pedem renovação. Parlamentares e autoridades disseram estar com Olgamir Amancia

Candidatas ganham apoios

» MILA FERREIRA

Os próximos seis dias serão decisivos na Universidade de Brasília (UnB). Com o anúncio do apoio da professora Fátima Sousa — que ficou de fora do segundo turno — à chapa 99, liderada pela educadora Rozana Nunes, a oposição fica reforçada. Por outro lado, autoridades como o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, e a deputada federal Érika Kokay declararam respaldo a Olgamir Amancia à frente da chapa 90, que propõe dar seguimento às propostas da atual gestão. A seguinte fase da eleição acontece em 3 e 4 de setembro.

Fátima Sousa afirmou que juntar-se à professora Rozana Nunes resultou de uma deliberação coletiva. "Não foi uma decisão pessoal minha e nem do professor Paulo Celso (vice). Foi uma decisão do nosso grupo", destacou.

Representantes das duas chapas firmaram, ontem, uma carta compromisso. O documento defende a democracia e a justiça ambiental; a priorização das pessoas, reforçando o princípio da equidade; a valorização dos

Mila Ferreira



Rozana e Fátima (sentadas) juntam suas chapas

Divulgação



Olgamir Amancia celebra apoio de autoridades

servidores técnicos e docentes, entre outras.

"Essa carta compromisso reflete o desejo de mudança da comunidade, o desejo de uma nova gestão, da valorização das pessoas e um desejo de novos tempos e novos ares para essa instituição. Vamos trabalhar muito até a próxima semana para ampliar a base", ressaltou Rozana Nunes.

Autoridades

De acordo com a assessoria da chapa 90, autoridades declararam apoiar Olgamir Amancia à frente da UnB. Entre elas, o

deputado distrital Chico Vigilante (PT); a reitora do Instituto Federal de Brasília e a reitora da Universidade do Distrito Federal, Simone Costa Benck. Também houve apoio de Lília Schwarcz, recém-eleita para a Academia Brasileira de Letras; Negro Belchior, cofundador do movimento por educação popular Uneafró-Brasil e da Coalizão Negra Por Direitos; Carlos Pereira, presidente da Associação Quilombo Kalunga; Manuela Mirela Presidenta da União Nacional dos Estudantes e Vinícius Soares presidente da Associação Nacional de Pós-graduandos.

Olgamir disse ao Correio que

não foi surpresa a união de suas adversárias. "O que testemunhamos agora são profundas contradições. Basta ver os candidatos a vice-reitores das duas chapas que se juntaram. Portanto, a nossa oposição neste segundo turno representa um projeto de universidade que levou a UnB a crises institucionais profundas, inclusive com responsabilização de servidores técnicos e docentes, com as principais deliberações sendo tomadas sem transparência e de forma antidemocrática, fora dos Conselho Superiores, como o aumento de 300% nos alugueis dos imóveis funcionais", disparou.

SONEGAÇÃO

Apreensão de milhões em bebidas e máquinas

» ARTHUR DE SOUZA

Uma operação realizada conjuntamente, ontem, pelas polícias militares de Goiás e do Distrito Federal, Receita do DF e polícia civil capital federal, em dois galpões no Setor Industrial de Ceilândia, encontrou produtos que, segundo as autoridades, foram roubados, furtados e desviados de vários estados. As supostas vítimas seriam comerciantes de Goiás, Minas Gerais e Pernambuco, que sofreram milhões de reais em perdas, além dos prejuízos aos cofres públicos devido à evasão tributária.

De acordo com as investigações, as mercadorias são eletrodomésticos, produtos alimentícios, maquinários e bebidas. Fontes da polícia disseram que, por avaliações preliminares, o carregamento de vinhos apreendidos pode somar R\$ 10 milhões. O valor de todo o resto que estava nos armazéns ainda está sendo contabilizado.

Irregularidade

Auditor da Receita do DF, Mateus Mota afirmou à TV Brasília que a ação começou com uma investigação das polícias que tinha, inicialmente, outra finalidade a qual não quis

TV Brasília



Nos galpões havia máquinas, equipamentos e alimentos

detalhar. "Só que a Receita do DF foi convidada a participar da operação, pois havia muitas mercadorias envolvidas. E um dos galpões onde os produtos estavam não tem inscrição distrital, o que por si só, é um problema para o dono do local", destacou.

"Vamos apurar para saber se, efetivamente, houve uma infração tributária. Estamos interessados na justiça fiscal, para defender os contribuintes do DF", ressaltou o auditor. Além das apreensões realizadas, um homem foi preso acusado do crime de receptação.



“A mente é um fogo a ser aceso, não um vaso a preencher”

Plutarco

Entidades nacionais se unem contra venda criminosa de combustíveis

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis) e o Instituto Combustível Legal, com o apoio da CNC, da Federação Brasilcom e o do Sindicom, realizam o “Movimento Unidos Pelo Combustível Legal”. A iniciativa busca intensificar o combate ao mercado ilegal do setor, destacando a importância da aprovação do projeto de lei do Devedor Contumaz e da monofasia do etanol hidratado. Parlamentares do Congresso também vão participar do evento, na manhã de hoje, na sede da CNC em Brasília.



Kégo Magalhães/CB/DA Press

Avanço do PCC

Uma das grandes preocupações é o avanço do PCC, do crime organizado, no comércio de combustíveis. Investigações da polícia apontam que a facção criminosa já controla mais de mil postos de gasolina no Estado de São Paulo. E eles operam com sonegação fiscal para vender mais barato, o que é chamado de “devedor contumaz”. Praticando, assim, concorrência desleal.

Escalada da sonegação

“O Brasil tinha 200 distribuidoras há pouco tempo e esse número saltou para 700. A maioria absoluta, 90%, é de pequenas distribuidoras, que se utilizam da sonegação para vender um produto de forma incorreta, mais barata. Elas começam a sonegar, quando estão devendo muito, fecham o CNPJ, abrem uma nova empresa e voltam a fazer a mesma coisa. O prejuízo com essa operação ilegal chega a R\$ 250 bilhões de sonegação no setor”, aponta o presidente do Sindicombustíveis do DF, Paulo Tavares.



ED ALVES/CB/DA Press

Tecnologia e informação na Reforma Tributária

A Federação Nacional das Empresas de Tecnologia (Fenainfo), entidade que representa mais de 130 mil CNPJs do setor de tecnologia da informação, participa hoje de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. O debate terá como tema “Tecnologia e Inovação na Reforma Tributária” e será realizado às 14h, na sala 19 da Ala Alexandre Costa.

Brasil será o homenageado em principal feira de turismo da América Latina

A riqueza e a diversidade dos destinos brasileiros serão celebradas durante evento que acontecerá entre 28 de setembro e 1º de outubro na capital argentina. O Brasil será o país homenageado da Feira Internacional de Turismo da América Latina (FIT) 2024, em Buenos Aires. A Embratur, em parceria com o Sebrae, irá mostrar aos profissionais do turismo todas as possibilidades de promoção de destinos brasileiros. A Argentina é o país que mais envia turistas para o Brasil.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



“Laços de Irmandade”

Atualmente, a Argentina conta com 12 companhias aéreas que operam voos diretos para Brasília e outros nove estados. “É uma grande honra para o Brasil ser o país homenageado na FIT. A presença constante de argentinos no Brasil e de brasileiros na Argentina renova, a cada ano, reforçam nossos laços de irmandade”, destacou o

presidente da Embratur, Marcelo Freixo (foto).

Atritos e diplomacia

Se no turismo os países estão próximos, na política a situação não é de afinidade entre Milei e Lula. Mas houve o gesto brasileiro solidário à Argentina ao assumir a embaixada do país na Venezuela, o que mereceu agradecimento de Milei ao Brasil.

divulgação



Lançamento do Canva para Universidades

A Embaixada da Austrália, em Brasília, realiza hoje o lançamento oficial do Canva para Universidades no Brasil. A embaixadora da Austrália Sophie Davies, e Eleazar Ortiz (foto), head do Canva para Educação na América Latina, Espanha e Portugal, estarão à frente do evento. A iniciativa chega com a proposta de contribuir com a forma como as instituições brasileiras de ensino superior criam e disseminam conteúdo educacional. Essa versão especializada da plataforma oferece funcionalidades avançadas, incluindo a integração com sistemas LMS (Learning Management System), ferramentas indispensáveis para a gestão acadêmica moderna. O evento também contará com a presença de reitores, diretores acadêmicos, autoridades da área educacional e embaixadores de outros países, que terão a oportunidade de explorar, em primeira mão, as inovações do Canva.

Carreta Palco do Sesc anima Eixão

O novo projeto Carreta Palco do Sesc vai estar no Eixão uma vez por mês, sempre aos domingos, com atividades esportivas durante a manhã e a tarde, com apresentações de bandas de rock de Brasília. O gerente de cultura do Sesc-DF, Leonardo Hernandes, adianta que a Carreta Palco vai estar na 204 Norte novamente em 29 de setembro, com esporte pela manhã e música à tarde. “Esperamos consolidar espaço nesse movimento de ocupação do Eixão”, destaca Leonardo.

Thiago Sabino / Sesc-DF



Chamamento de artistas

A carreta é um novo equipamento do Sesc-DF que vai ser usada em diversos outros eventos espalhados pelo DF: “Vai nos permitir estar em mais cidades com ações do Sesc em cultura e esporte”, reforça. “Com essa carreta, queremos criar uma banca de artistas, da música e das artes cênicas, de Brasília. Vamos fazer um chamamento para se apresentarem. A seleção passará pela curadoria do Sesc”, explica Hernandes.

Sesc/Divulgação



TEMPO / A qualidade do ar estava melhor ontem. Segundo o Inmet, a previsão é de que a fumaça se dissipe totalmente hoje

Brasília está menos cinzenta

» LETÍCIA GUEDES

Com a qualidade do ar avaliada como moderada pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), a capital amanheceu menos cinzenta nesta terça-feira. Os dados coletados às 5h e às 14h apontaram melhora. No domingo à noite, por volta das 19h, a qualidade do ar foi avaliada como “péssima” e, na segunda-feira, como “muito ruim”. A melhora, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), se dá porque a direção dos ventos mudaram de sul/sudeste para leste, o que contribuiu para que os poluentes fossem “descentralizados” da região. A expectativa dos institutos é que, hoje, a cortina de fumaça vá totalmente embora e a qualidade do ar volte aos níveis normais.

“Percebi a melhora quando olhei para o céu e vi que já era possível ver as estrelas”. Foi assim que o técnico em refrigeração, Everaldo Nascimento Teixeira, 45 anos, morador de Arapoanga, sentiu a dissipação da fumaça que tomou conta do céu de Brasília nos últimos dias. Ele relata que foi difícil lidar com os sintomas provenientes da inalação da fumaça, mas que já se sente aliviado. Mesmo avaliando o tempo como “mais claro”, ele confessa que não deixará a máscara de lado.

Mãe do pequeno Kaianan Ribeiro, de apenas 9 meses, a estudante de curso técnico de enfermagem Daniele Ribeiro, 42, precisou, por causa da fumaça, ficar dentro de casa com o filho nos últimos dias. O pequeno sofreu de bronquite recentemente e chegou a ser entubado. Ela desabafa que se preocupou demais e ainda não se sente segura, mesmo com a melhora aparente do cenário. “A gente está sentindo o ar poluído, a respiração está pesada.” Daniele diz que, em casa, independentemente da fumaça, todos

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Everaldo Nascimento resgatou — e disse que manterá — as máscaras de proteção



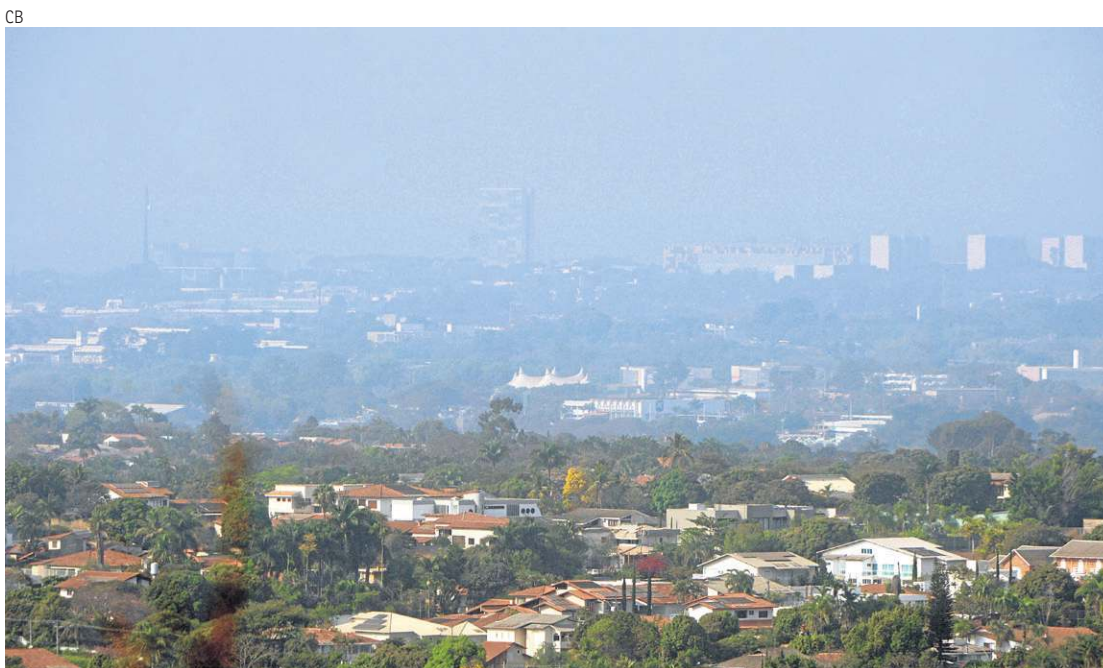
“Será o fim do mundo?”, questionou Gustavo Costa ao ver a atmosfera esfumada



Daniele Ribeiro preferiu ficar em casa com o bebê Kaianan, de 9 meses



Fumaça causou queimação na garganta e atacou narinas de Wilson da Conceição



Apesar de menos espessa, ainda era possível perceber a presença da fumaça pelo DF na manhã de ontem

continuarão ingerindo líquidos, utilizando soro fisiológico, nebulizador e evitando sair ao ar livre.

Temperatura

A presença da fumaça trouxe, nos últimos dias, sensação de

frio. A meteorologista Andrea Ramos, do Inmet, explica que isso ocorreu porque a fumaça provocou uma espécie de “tampão”, que reteve a umidade e fez com que o tempo parecesse menos seco. Com o distanciamento do fumacê, porém, a especialista aponta que as

temperaturas voltarão a subir e a umidade tornará a baixar. “A fumaça serve como um tampão e, quando a atmosfera está quente, ela tende a reter tanto o calor quanto a umidade; Hoje (ontem), pela manhã, ainda está úmido, mas a gente já vê uma mudança. O pico

maior da fumaça foi realmente domingo e segunda de manhã, nesta terça ainda tem um pouco de concentração. Com o distanciamento da fumaça, haverá abertura do tempo e o calor e a baixa umidade retornarão”, explica.

Ontem, os medidores de umidade apontaram variação entre 85% e 20% e, com isso, o alerta amarelo foi emitido a partir das 11h. Andrea destaca que hoje o tempo voltará ao padrão de inverno já conhecido pelos brasilienses. Não há registros de chuvas na capital há 136 dias e, segundo a meteorologista, a previsão é que a estiagem continue.

O consultor de vendas de veículos Gustavo Cardoso, 24, mora em um condomínio no Colorado e conta que o susto com a fumaça foi intenso, a ponto de se questionar se “seria o fim do mundo”. Para se proteger, retirou, no domingo, as máscaras de tecido da gaveta. Na manhã de ontem, no entanto, já havia deixado o item de lado novamente. “Eu percebi que o dia amanheceu melhor, não tem mais tanta fumaça. Acho que agora a gente vai se sentir melhor e conseguir admirar a vista de Brasília”, comemorou.

Morador de Sobradinho, Wilson da Conceição, 36, passou mal

nos últimos dias após inalar a fumaça. Falta de ar, queimação na garganta e nas narinas foram alguns dos sintomas sentidos. Agora, com o tempo menos cinzento ele alega que se sente mais confortável para respirar. “Esses dias foram realmente esquisitos. Eu nunca apresentei problemas respiratórios, e tive dificuldade para respirar”, desabafa.

Monitoramento

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou, na tarde de segunda-feira, que a comissão que vai elaborar o plano para episódios críticos de poluição do ar no DF foi oficialmente criada. Anunciada na manhã de segunda, a instituição foi publicada, com a publicação do Decreto nº 46.182, na edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) do mesmo dia.

Composto por 17 órgãos do GDF e sob coordenação do Instituto Brasília Ambiental, o grupo terá como responsabilidade propor ações de ampliação e modernização da rede de monitoramento da qualidade de ar do DF. A comissão terá um prazo de 90 dias para a elaboração das propostas.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Inauguração do Centro Cultural Brasília Design na Torre de TV Digital



Marcos Moreira, presidente da Adegraf; Cristiano Araújo, secretário de Turismo do DF; e Karine Câmara, administradora da Torre Digital, assinaram o Acordo de Cooperação Técnica

A Flor do Cerrado, nome carinhoso para a Torre de TV Digital, tem recebido a atenção que tanto merece. A última obra do nosso amado Oscar Niemeyer — agora sob a administração da empresária Karine Câmara — recebeu, no sábado, a inauguração do Centro Cultural Brasília Design, um projeto criado pela Secretaria de Turismo do DF em parceria com a Associação dos Designers Gráficos do DF (Adegraf). Convidados e autoridades compareceram à abertura e tiveram a oportunidade de serem os primeiros a conferir a exposição. A mostra tem o propósito de honrar o título de Cidade Criativa do Design — concedido à Brasília pela Unesco em 2017 — e destina-se a promover a cultura na região norte da capital, com uma agenda de feiras, workshops e exposições. Em breve, o monumento também receberá um café bistrô e eventos nas plataformas da Torre. Durante a cerimônia de inauguração, Claudia Pereira, diretora da agência Gabinete C, foi homenageada pela Adegraf com um troféu de Excelência em Design, como uma forma de agradecimento ao seu "olhar atento", como descreveu a coordenadora de comunicação e marketing, Alessandra Pinheiro.



Elzimar Moreira, Cristiane Baggio, Claudia Pereira, Clarissa Teixeira, Cynara Navarro e Maira Gadelha



Bruno e Leonardo Prudente



Silvestre Gorgulho e sua família compareceram ao evento e aproveitaram para curtir o monumento. Com ele, Alice Sarkis, Rodrigo, Eduardo, Rafaela, Catarina, Maria Carolina e Clara Gorgulho

Fotos: Arquivo pessoal



Pai e filha, José Alberto e Rachel Bardawil

Pisa de uvas na Fazenda Califórnia

O crescimento da vitivinicultura no DF tem concedido um lugar de destaque à Brasília no cenário nacional. Dentre os produtores locais, uma das primeiras a investir na plantação de uvas foi a Fazenda Califórnia, localizada a 25 quilômetros do Plano Piloto, na região rural de Sobradinho. Agora, a vinícola abre as portas para que o público faça um tour pelos parreirais e depois se divirta com a pisa das uvas, prática tradicional de macerar e extrair o suco da fruta. Nesta temporada — que vai até o fim de setembro — os visitantes poderão participar da colheita da espécie Niágara Rosada, cujo sabor adocicado conferiu-lhe o apelido de mel do cerrado. A experiência imersiva é um programa para toda a família, que foge das opções tradicionais da agenda brasiliense. Além das atividades vitivinícolas, há também almoço, lanches, passeios a cavalo e de quadriciclo.



Rafael Viana Lino e Emanuela Pantoja



Matheus e Lucca Azevedo Cangussu

Agenda

A voz de Anne

» A história da judia de 13 anos que comoveu o mundo com seu diário virou espetáculo teatral, estrelado por Poliana Carvalho no Teatro Unip, na 913 Sul. A peça *Anne Frank, a voz que se tem memória* resgata a voz da menina e de todas as vítimas do Holocausto neste sábado, às 21h30. Os ingressos estão disponíveis em bilheteriadigital.com.

Sobre ser mãe

» O espetáculo *Eu sempre soube...*, protagonizado por Rosane Gofman, colocará a maternidade e o amor LGBTQIAP+ em pauta neste fim de semana. A peça será apresentada no Teatro Brasília Shopping no sábado e no domingo. Os ingressos estão disponíveis em sympla.com.br.

Um artístico resumo

» Aberta para visitação até 13 de setembro na Galeria Marcantonio Vilaça, no Centro Cultural TCU, a mostra *Terra Concreto* será resumida em um catálogo, com textos da curadora Renata Azambuja e fotografias de Jean Peixoto. Em 29 de agosto, a partir de 18h, os artistas da exposição — Adriana Vignoli, Cesar Becker e Matias Mesquita — participarão de uma roda de conversa com a curadora, para contar mais sobre suas criações. Na ocasião, o livro será distribuído gratuitamente. Entrada franca.

Pagode nas alturas

» Música, pôr do Sol e diversão são as atrações do primeiro Pagode nas Alturas, evento que ocorrerá no piso G3 do JK Shopping em 31 de agosto, a partir de 12h. O evento, realizado em parceria com a Arena Show, contará com a apresentação dos grupos Benzadeus e convidados; Clima de Montanha e Fela; e dos DJs Crazy, GG e Mateus Barjud. Os ingressos estão disponíveis em empiretickets.com.br.

Semana da cerveja

» O Terraço Shopping vai receber os amantes de cerveja de 29 de agosto a 1º de setembro para a primeira edição do Beer Week. O evento trará expositores, degustações, palestras, workshops, shows e uma feira — todos focados no universo cervejeiro. O palco Beer Talk contará com uma extensa programação, disponível em terracoshopping.com.br.

Vai um vinho?

» Com o tema jardim, a segunda edição do evento de vinhos Let's Wine ocorre neste sábado, de 16h30 às 22h. O festival tem formato de feira e contará com mais de 80 rótulos. Para garantir os ingressos, acesse sympla.com.br.

Literatura brasileira

» O sarau *Entre letras e cenas* com Edenice Fraga e Solange Cianni ocorrerá neste sábado, às 17h30, no CCBB. Durante o evento, as escritoras apresentarão suas obras literárias para mostrar a força da literatura brasileira, além de poesias, contos e declamações cênicas. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados em ccbb.com.br.

ACIDENTE

Jovem morre em racha na Epia Sul

Lettycia Maria Rodrigues Menezes, de 20 anos, estava como copilota no carro do namorado, Emerson Maciel Moreira

» MARIANA SARAIVA,
» LETÍCIA GUEDES

O acidente que matou Lettycia Maria Rodrigues Menezes, 20 anos, na noite de segunda-feira, por volta das 21h, na DF-003, Km 35, na Epia Sul, é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) como racha. O carro em que ela estava como passageira era dirigido pelo namorado, Emerson Maciel Moreira. O veículo, um Astra, capotou e colidiu contra um poste ficando totalmente destruído.

Calma, estudiosa, dedicada e dona de um sorriso lindo. É assim que os parentes de Lettycia Maria vão se lembrar dela. Em

entrevista ao **Correio**, a prima da vítima Dayane Lima relata que a jovem tinha acabado de se formar técnica de enfermagem. "Era uma menina doce, o xodó do pai dela, e iria completar 21 anos agora dia 2 de Setembro. A família está devastada com a sua partida precoce", contou.

Lettycia morava na cidade de Valparaíso de Goiás com os pais e um irmão mais novo. O velório da jovem está marcado para hoje, às 10h, no Park Memorial do Novo Gama. "O caixão vai ser fechado, porque ela ficou muito machucada", completou Dayane.

De acordo com autoridades policiais da 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante), testemunhas observaram a disputa

entre os dois carros. Segundo investigadores os envolvidos, Henrique Vieira Cavalcante e Emerson Maciel Moreira, foram presos em flagrante pelos agentes do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF).

Henrique estava dirigindo um carro modelo Honda Civic, e saiu ileso, enquanto Emerson conduzia um Astra, que ficou com a lataria completamente retorcida após a colisão. Até a tarde de ontem, Henrique permanecia preso na 11ª DP, e Emerson, internado no Hospital Regional do Gama sob custódia da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). A perícia da Polícia Civil do DF (PCDF) foi realizada no local e o resultado deve ser divulgado em até 15 dias.

Material cedido ao Correio



Lettycia, de acordo com familiares, era tranquila e estudiosa. Tinha acabado de se formar técnica em enfermagem

O que diz a lei

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o racha é considerado crime de trânsito e está tipificada no artigo 308 do CTB.

As consequências de participar de um racha incluem: Infração gravíssima (7 pontos na CNH); multa de R\$ 2.934,70; suspensão do direito de dirigir por 2 a 8 meses; apreensão do veículo; recolhimento do documento de habilitação; remoção do veículo.

Em caso de reincidência dentro de

12 meses, a multa pode ser dobrada e pode ocorrer o processo de cassação da CNH. As penalidades também se aplicam aos organizadores dos rachas. Se a prática do racha resultar em lesão corporal grave, a pena privativa de liberdade pode variar de 3 a 6 anos.

Se houver morte, e for caracterizado dolo eventual pela autoridade judiciária, aplicam-se as penas relativas ao crime do homicídio do Código Penal, com períodos ainda mais longos de reclusão.

7

registros de racha em 2024. No mesmo período de 2023, foram 2 ocorrências, segundo o Detran-DF



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES



Com maior delegação da história para uma competição fora do país e dono de favoritismo, Brasil entra nos Jogos Paralímpicos de 2024, na capital francesa, com objetivo de ficar no top-5 e fazer a melhor campanha da história

A Paris brasileira

ARTHUR RIBEIRO*

Na mitologia grega, os Campos Elíseos eram o lugar para onde iam os bem-aventurados, uma espécie de paraíso. Já a Champs Elysées, principal avenida da França, nomeada em alusão ao local mitológico, será o palco para receber outros afortunados: os melhores atletas do mundo. O cartão-postal é o ponto de largada para a cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, a partir das 15h (de Brasília), que vai atravessar o coração da capital até chegar ao Palácio da Concórdia, e apresentar os 4.400 nomes em ação durante o megaevento. O Brasil, claro, é presença certa entre os destaques.

A delegação verde-amarela chegou aos montes para dominar a Cidade Luz. Serão 280 atletas no grupo, formado por 255 esportistas com deficiência, 19 atletas-guia, três calheiros da bocha, dois goleiros do futebol de cegos e um timoneiro do remo. Os brasileiros estarão presentes em 20 das 22 modalidades dos Jogos, ficando de fora apenas no basquete e no rúgbi, ambos para cadeira de rodas.

O número é o maior para representar o Brasil em uma competição fora do país e reforça ainda mais o objetivo de terminar as Paralimpíadas dentro do top-5 do quadro de medalhas pela primeira vez. Para o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a meta é subir ao pódio entre 70 e 90 vezes (**leia no quadro ao lado**) e superar o desempenho de Tóquio-2020 e Londres-2020, quando ficou em sétimo na classificação.

Para abrir a campanha brasileira, os escolhidos para liderar a

Três perguntas para///Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro

Alessandra Cabral/CPB

Por que o Brasil é referência nas Paralimpíadas?

A condição que o Brasil chega em Paris, com provável grande resultado e a maior delegação para um torneio fora do país, é graças a uma série de fatores. O primeiro é pelas associações que trabalham pelo desenvolvimento do esporte e a inclusão dos PCDs. Segundo os próprios atletas, que se decidam para serem sempre melhores, além das equipes e treinadores que ajudam. Acredito que o plano estratégico do CPB e das confederações é o que nos trouxe até aqui. Ele foi nosso guia, que resultou na criação dos 72 centros de referência, do festival paralímpico e do camping escolar. Isso dá o caminho do atleta até chegar no alto rendimento e representar o Brasil.

O que vem pela frente?

O caminho do atleta começa no festival, onde a criança descobre o esporte, depois faz a iniciação na escolinha



e começa a competir, passa pelas Paralimpíadas escolares e depois o camping, no qual os jovens atletas vão poder interagir com nossa equipe de alta performance no CT Paralímpico, em São Paulo. Então chega nas competições de base e vai para o altíssimo rendimento. Acreditamos muito em todo esse projeto, mas o melhor é que o futuro promete muito mais. Nossas

escolinhas hoje atendem 7 mil estudantes, e eles serão nossa realidade daqui alguns anos. O Brasil agora precisa só olhar para frente, porque o caminho da evolução e do desenvolvimento está traçado. O futuro é promissor.

Expectativa para Paris?

Esse ciclo foi mais curto, de apenas três anos, mas nós trabalhamos muito, desde os atletas, equipes multidisciplinares e profissionais do CPB. Nossa expectativa é a melhor possível. O grande termômetro que temos para os Jogos Paralímpicos são os últimos Mundiais, e o Brasil foi destaque, especialmente nas modalidades que colocam mais medalhas em disputa, como atletismo, que fomos vice-campeões, e natação. Em outros esportes também tivemos resultados expressivos. A meta, formulada em 2017, é de conquistar entre 70 e 90 medalhas e ficar entre os oito primeiros, mas nossa real expectativa é fazer em Paris a melhor campanha do Brasil em todos os tempos

casa. Com um pedaço da Torre Eiffel, as medalhas terão inscrições em braille e guizos para diferenciar ouro, prata e bronze.

Chegando de um ciclo curto, de apenas três anos, mas com bom desempenho nas principais competições, o Brasil tem outro sonho em Paris: a 400ª medalha. Na história dos Jogos Paralímpicos, são 109 ouros, 132 pratas e 132 bronzes, totalizando 373. Ou seja, bastam 27 para chegar ao número histórico.

Dia de festa

O espetáculo de abertura, idealizado pelo diretor artístico Thomas Jolly, dá início ao evento que recorre a Paris como a capital do esporte. Pela primeira vez na história, assim como nas Olimpíadas, o evento acontece fora de um estádio. Ao longo do percurso, as apresentações artísticas vão passar a mensagem de inclusão e acessibilidade, até mesmo como forma de crítica para Paris, que enfrenta críticas pela falta de locais acessíveis. Por outro lado, a Vila Olímpica foi completamente adaptada para receber os atletas.

Serão cerca de 30 mil espectadores nas arquibancadas da Praça da Concórdia, 15 mil na área gratuita da Champs-Elysées e mais 30 mil para o acendimento da pira, ao lado do museu do Louvre. Ao todo, a cidade está preparada para receber 350 mil pessoas com deficiência até 8 de setembro, data do encerramento.

A cerimônia, porém, não terá transmissão na TV aberta e passa apenas no SporTV2, Globoplay e no canal do Comitê Paralímpico no YouTube.

*Estagiário sob supervisão de Víctor Parrini

Como será a abertura

Inovação

Assim como a abertura dos Jogos Olímpicos, a cerimônia da Paralimpíada será ousada com a primeira festa de inauguração fora de um estádio. O objetivo dos organizadores é impactar visualmente os espectadores e destacar "todos os corpos", representados pelos 4.400 atletas das 184 delegações envolvidas no megaevento.

Place La Concorde

Cerca de 30.000 espectadores são aguardados nas arquibancadas da Place La Concorde no coração de Paris, poderão assistir a essa cerimônia de três horas, idealizada por Thomas Jolly, diretor artístico de Paris-2024, que dará início aos primeiros Jogos Paralímpicos organizados na França. A Paralimpíada estreou em Roma-1960.

Champs-Elysée ao Louvre

Outras 15 mil pessoas poderão assistir ao desfile dos atletas em uma área gratuita na parte baixa da avenida Champs-Elysées, a mais importante da França. Outros 30 mil felizardos acompanharão de perto a parte final da festa, com a cerimônia de acendimento da pira paralímpica, ao lado do Museu do Louvre, cartão-postal da cidade.

Segredos

Além do desfile dos atletas das delegações, também haverá apresentações artísticas, consideradas "inéditas", mas guardadas a sete chaves pela organização da cerimônia. Para as atrações, foram distribuídos quatro palcos pelo percurso entre a avenida Champs-Elysées e a Place La Concorde.

Acessibilidade

Assim como locais de competição, a Champs-Elysées foi adaptada com asfalto para facilitar o deslocamento de atletas. Outras novidades tanto para a inauguração quanto para as disputas são a implementação da a LSF (língua de sinais da França) e audiodescrição em inglês e francês. Cerca de 15 mil agentes de segurança foram mobilizados para a abertura.

ESPORTES

COPA DO BRASIL

Em momento de alta dos clubes da região, Bahia surge como candidato a frear ímpeto do multicampeão Flamengo

Esquadrão nordestino mira o topo

DANILO QUEIROZ

A temporada de 2024 do futebol nacional reservou um protagonismo para lá de especial para os clubes do nordeste. Na Série A do Campeonato Brasileiro, o Fortaleza lidera à frente de gigantes e favoritos. Mas o risco de quebra de domínio não está presente apenas nos pontos corridos. No mata-mata da Copa do Brasil, o Bahia desafia o Flamengo, a partir de hoje, às 21h30, na Arena Fonte Nova, com a missão de ratificar os clubes da região como fortes candidatos aos principais títulos em disputa no país.

O Tricolor de Aço é o única equipe de "fora do eixo" Sul-Sudeste na briga pela taça da competição mais democrática (e financeiramente rentável) do futebol brasileiro. O feito de se posicionar entre Flamengo, Atlético-MG, São Paulo, Vasco, Athletico-PR, Juventude e Corinthians não veio por acaso. Reformulado com o investimento da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) controlada pelo Grupo City, o Bahia pavimentou o caminho para não ser considerado uma zebra

quando voar mais alto em qualquer certame no país.

Os baianos dividem o momento de protagonismo do Nordeste em âmbito nacional com o Fortaleza. Na elite do Brasileiro, o Leão lidera com um jogo a menos e surge como candidato à taça na disputa ponto a ponto com Botafogo, Palmeiras e Flamengo. É a primeira equipe da região a se posicionar em primeiro lugar no segundo turno da disputa. Embora ainda tenham muitas rodadas pela frente (14 para os clubes com a quantidade máxima de jogos realizada entre os competidores), o tricolor consolida o trabalho das últimas temporadas. Na própria disputa de pontos corridos, a equipe chegou à Libertadores, com o quarto lugar de 2021.

Incluso na Copa do Brasil desde a primeira fase, o Bahia tem campanha forte. Passou por Moto Club, Caxias e Criciúma nas fases iniciais. A demonstração de poder veio nas oitavas, quando tirou o Botafogo, um dos concorrentes ao título do Brasileiro. O sorteio colocou o multicampeão Flamengo no caminho dos tricolores. Nos últimos cinco anos, o

Leticia Martins/EC Bahia



Tricolor de Aço é o único representante fora do eixo Sul-Sudeste na luta pelo título do mata-mata nacional

21h30		
Estádio	Copa do Brasil	Transmissão
Fonte Nova	Quartas de final	Globo
		
BAHIA	FLAMENGO	
Marcos Felipe; Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Cauly; Thaciano e Everaldo.	Matheus Cunha; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, De la Cruz e Gerson; Michael, Bruno Henrique e Luiz Araújo.	
Técnico: Rogério Ceni.	Técnico: Tite	
Árbitro: Raphael Claus (SP)		

rubro-negro enfileirou conquistas nacionais e internacionais. Até por isso, a equipe baiana trabalha para subir um novo degrau e colocar em xeque um período de domínio dos cariocas.

Além da força do time tricolor, comandada por Everton Ribeiro

21h30		
Estádio	Copa do Brasil	Transmissão
MorumBis	Quartas de final	SporTV
		
ATLÉTICO-MG	SÃO PAULO	
Everson; Saravia (Bruno Fuchs), Battaglia, Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco e Bernard; Gustavo Scarpa, Paulinho e Hulk.	Rafael; Rafinha, Robert Arboleda, Ferraresi (Sabino) e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato, Luciano e Lucas Moura; Calleri.	
Técnico: Diego Milito	Técnico: Luis Zubeldía	
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RJ)		

(um velho conhecido do período de grandes resultados do Flamengo), a equipe do Rio de Janeiro joga contra os próprios problemas. Os desfalques por lesão seguem evidentes no duelo de ida das quartas de final. Arrascaeta, Pedro e Gabigol, por exemplo, seguem fora.

Um alento é o desempenho positivo contra Rogério Ceni. O técnico do Bahia perdeu todos os 12 jogos para os cariocas. Porém, para desbancar um dos novos candidatos à protagonista do futebol brasileiro e não ser surpreendido, será necessário jogar muita bola.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 682

Entenda os direitos e deveres dos estagiários

Para comemorar o **Dia do Estagiário**, celebrado no último domingo 18/08, o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** levou os estagiários para o seu "dia de glória": uma torneio de *beach tennis* acompanhado de seus gestores. A disputa entre jovens profissionais, de seis empresas, aconteceu no turno da manhã e tarde, e foi encerrada com a distribuição de medalhas.

A ação de descompressão é uma forma lúdica de tratar um tema sério, afinal, a **Lei de Estágio 11.788** estabeleceu direitos e deveres para os estudantes que fazem parte do programa. Entre os benefícios, estão 30 dias de **Recesso Remunerado** - caso o contrato ultrapasse um ano de duração, auxílio-transporte e seguro de vida, sendo que não há previsão de desconto em folha.

Para que o ambiente do estágio seja de aprendizado e um complemento a grade curricular, foi estabelecida carga horária de seis horas por dia, 30 horas semanais. Outro ponto importante é que o estágio regular tem duração máxima de dois anos na mesma empresa.

Assim como qualquer outro funcionário, o estagiário deve evitar faltas e ausências não justificadas, o que pode acarretar em descontos na sua bolsa-auxílio no final do mês, e cumprir os seus horários de entrada e saída. Também é necessário apresentar, semestralmente, um relatório das atividades executadas à instituição de ensino. Caso decida trancar a matrícula, a companhia deve ser avisada imediatamente.



portal.ciee.org.br/querer-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.onlineAtendimento por WhatsApp
11 3003-2433Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD)#CIEE
IMPARÁVEL

OBITUÁRIO

Juan Izquierdo morre aos 27 em São Paulo

CAMILLA GERMANO
DANILO QUEIROZ

Morreu, ontem, o zagueiro Juan Izquierdo, de 27 anos. O defensor do Nacional havia sofrido uma arritmia cardíaca durante o jogo de volta das oitavas de final da Libertadores da América, em 22 de agosto. O defensor atuava na partida do clube uruguaio contra São Paulo, no Morumbis. A informação foi confirmada pela equipe em nota de pesar nas redes sociais.

O jogador caiu no gramado do estádio no final da partida, aos 39 minutos do segundo tempo. Rapidamente, jogadores dos dois times chamaram a equipe médica do estádio para fazer o atendimento e Izquierdo foi levado direto para o Hospital Israelita Albert Einstein. A unidade de saúde fica nas proximidades do Morumbis. No caminho, o atleta teve uma parada cardíaca.

"Com a mais profunda dor e impacto em nossos corações, o Clube Nacional de Futebol anuncia a morte do nosso querido jogador Juan Izquierdo. Expressamos nossas mais sinceras condolências à família, amigos, colegas e parentes. Todo o Nacional está de luto pela perda irreparável. Descanse em paz. Juan, você estará conosco para sempre", publicou o clube

EITAN ABRAMOVICH / AFP



Zagueiro, Juan Izquierdo jogava a primeira temporada pelo Nacional

uruguaio. Devido à situação crítica enfrentada pelo jogador, as partidas do campeonato local estão suspensas desde o fim de semana.

Internado desde a noite da última quinta-feira, o zagueiro do Nacional teve uma piora progressiva do estado de saúde nos últimos dias. Os boletins médicos divulgados pelo Albert Einstein desde domingo apontavam para a crítica condição neurológica de Izquierdo. Na noite de ontem, familiares e membros do clube uruguaio foram chamados ao hospital. A morte foi confirmada às 22h33.

O São Paulo publicou nota em luto. "Vivemos dias de orações, união e esperança. Hoje, estamos em profunda tristeza com a notícia do falecimento de Juan Izquierdo. Nossas condolências

São Paulo crê no fator casa contra o Galo

O São Paulo faz, às 21h30, o terceiro jogo seguido no Morumbis, após triunfos sobre o Nacional, na Libertadores, e o Vitória, no Brasileiro. O adversário da vez é o Atlético-MG, na primeira partida das quartas de final da Copa do Brasil, torneio do qual os paulistas são os atuais campeões.

A equipe tricolor tem se mostrado muito preparada para disputar decisões de mata-mata, como fez ao vencer o Nacional, por 2 x 0, na semana passada e avançar às quartas da Libertadores. Jogar em casa tem ampliado a força do time, que, sob o comando de Luis Zubeldía tem apenas uma derrota no Morumbis. Nas outras partidas como mandante, somou 11 vitórias e dois empates. A expectativa é de um público de 50 mil pessoas.

Depois de mandar um time com apenas quatro titulares a campo na partida com o Vitória, para evitar desgaste, Zubeldía deve escalar o melhor São Paulo à disposição. Suspensão, o zagueiro Alan Franco deixa uma dúvida em aberto na equipe. Ferraresi e Sabino disputam a vaga para jogar ao lado de Arboleda.

Do outro lado, o Atlético-MG vem para São Paulo depois de uma derrota por 2 x 0 para o Fluminense no Brasileiro. Assim como o tricolor, contudo, vive um bom momento nos torneios de mata-mata e também está nas quartas de final da Libertadores, após eliminar o San Lorenzo na semana passada.

O treinador Gabriel Milito tem como principal reforço para a partida o retorno do atacante Hulk, recuperado de lesão na panturrilha direita. Saraiva e Alonso, que eram dúvidas, foram relacionados e vão para o jogo. Já o atacante Alisson sofreu lesão muscular no adutor da coxa esquerda e virou desfalque.

FEMININO

O Corinthians é o primeiro time classificado às semifinais do Brasileiro Feminino. Ontem, as Brabas bateram o Bragantino, por 1 x 0, gol da brasiliense Vic Albuquerque. Hoje, às 15h30, mais dois jogos estão marcados: o Palmeiras recebe o Cruzeiro e a Ferroviária encara o Internacional. Globo e SporTV transmitem.

BRASILEIRÃO

Dois jogos atrasados vão ser recuperados, hoje, na Série A do Campeonato Brasileiro. Às 19h30, Cruzeiro e Internacional cumprem compromisso adiado da quinta rodada, no Mineirão. No mesmo horário, mas no Heriberto Hulse, Criciúma e Bragantino jogam pela 19ª jornada da competição. O Premiere transmite.

US OPEN

Beatriz Haddad Maia mostrou poder de reação, ontem, em Nova York, na estreia no US Open, último Grand Slam do ano, ao vencer, de virada a armênia Elna Avanesyan, por 2 sets a 1, com parciais de 4/6, 6/0 e 6/2. A brasileira foi surpreendida no primeiro game, mas teve uma recuperação avassaladora para avançar no torneio.

Diversão & Arte



Bruno Gagliasso: gravação de cena de Honestino

A TRAJETÓRIA DO LÍDER ESTUDANTIL VAI GANHAR FILME PROTAGONIZADO POR BRUNO GAGLIASSO E GRAVADO EM BRASÍLIA

HONESTINO GUIMARÃES DE CORPO INTEIRO

Fotos: Cadu Ibarra/CB/D.A. Press

» PEDRO IBARRA

Nos subsolos da Universidade de Brasília (UnB), a história da capital está sendo recontada. A trajetória de Honestino Guimarães será relembrada em uma cinebiografia rodada entre Brasília e São Paulo. O *Correio* foi convidado a acompanhar o primeiro dia de filmagens e pode dar mais detalhes sobre o longa que promete dar uma nova ótica à vida e luta do líder do movimento estudantil brasileiro durante a ditadura.

Escrito e dirigido por Aurélio Michiles e protagonizado por Bruno Gagliasso, o longa, a princípio, se chamará Honestino — O filme e promoverá uma mistura de dramatização ficcional e relatos reais sobre a vida do ex-presidente da UNE, desaparecido desde os tempos de ditadura. A produção é de Nilson Rodrigues e da Mercado Filmes, enquanto Caetano Curi assina a produção executiva.

O filme teve acesso a cartas de Honestino e busca fazer jus à memória do militante que até hoje é símbolo da luta pela democracia na UnB e em Brasília. “O objetivo desse filme é fazer a arqueologia da história, de uma forma em que a história não é passado e, sim, presente e viva”, pontua o diretor Aurélio Michiles, que foi contemporâneo do protagonista durante o ensino superior.

“O que me fez aceitar foi, sem sombra de dúvida, ter a possibilidade de contar a verdadeira história do nosso país que tentaram e tentam apagar até hoje. Honestino é uma das vítimas daquela época”, ressalta Bruno Gagliasso. Ainda caracterizado no momento da entrevista, ele espera que a influência que tem traga os olhos das novas gerações para esta história. “A nova juventude precisa ouvir, entender e compreender. Esse é o nosso e o meu papel, por isso que aceitei fazer esse filme. Eu quero muito que quem me segue e assiste meus filmes participe disso. É sobre isso que eu quero e preciso falar”, acrescenta.

Sempre foi uma intenção contar essa narrativa para que um público maior tivesse acesso. Apesar de marcante, o que ocorreu com o militante está mais contido na memória brasiliense do que na nacional. “Nós, como produtores de cultura e cinema, temos que ter um olhar rigoroso para isso. Precisamos resgatar nossa memória e refletir sobre o processo histórico do país”, acredita Nilson Rodrigues. “Nesse contexto, se insere a figura do Honestino Guimarães. Um caso singular porque ele era um grande líder, muito carismático, que foi para a clandestinidade após ser preso algumas vezes. Mesmo presidente da UNE, foi torturado, assassinado e o corpo está desaparecido até hoje, a família sequer pôde enterrá-lo”, complementa.

A ideia do filme não é retratar os fatos, mas, sim, conduzir os espectadores a uma reflexão. “Eu acredito em uma frase que me moveu durante toda a minha vida: a história é oposição. A história nunca é situação e sempre vai questionar”, explica o diretor. “Ela sempre vem revelar aquilo que está escondido, o que tentam sonegar”, completa.

Para Aurélio, no entanto, há algo de muito mais valioso em poder assinar o longa. Em meio aos cenários do filme estão os cartazes com rostos de jovens desaparecidos na ditadura que são apenas histórias para muita gente, mas eram amigos e contemporâneos do diretor. Agora, ele tem a chance de tirar essas pessoas do esquecimento. “Recriar esse pedaço da nossa história para mim é um privilégio, porque pessoas que fazem parte da minha geração estão mortas e eu estou vivo”, fala embargado em lágrimas o diretor.



A importância desse filme é também propagar a verdadeira Brasília, propagar este lugar e essas pessoas que estão aqui”

Bruno Gagliasso

Uma outra Brasília

A escolha por vir ao local em que a parte mais importante da trajetória de Honestino Guimarães se deu pela iniciativa de ambientar de forma mais precisa. As histórias do ex-presidente da UNE e de Brasília estão entranhadas, a segunda ponte que dá acesso ao Lago Sul hoje leva o nome Honestino Guimarães. Ou seja, para falar dele é preciso falar da capital. Dessa forma, estar de volta à universidade em que todo o movimento ocorreu traz uma carga emocional para o filme. “Quando eu cheguei para gravar, batemos um papo. Nessa conversa eu consegui ver emoção no rosto, no coração e na alma do Aurélio. Isso está vivo, e passa para cena”, afirma Gagliasso. “A gente pôde tomar café da manhã na praça Chico Mendes, enquanto fazíamos um filme sobre Honestino. Se isso não é poesia, o que é?”, adiciona.

Entretanto, assim como no roteiro, retratar é parte, mas não é todo. Brasília é um cenário, mas antes uma cidade que Aurélio tem muito carinho e quer mudar o ponto de vista do brasileiro sobre. “É preciso trazer de volta, os princípios que nortearam a criação de Brasília. O país vivia de costas para o próprio patrimônio: a floresta e com os olhos para o litoral. Com a criação de Brasília, realizou-se o sonho do sertão virar mar e o mar virar sertão, para cá veio uma confluência de brasileiros de todas as latitudes e se criou uma mistura verdadeira do Brasil”, analisa.

“A importância desse filme é também propagar a verdadeira Brasília, propagar este lugar e essas pessoas que estão aqui”, exalta Gagliasso, que acredita muito que esse filme tem uma força de conscientização. “Não faz sentido se não for para mudar a minha vida e das pessoas. Arte é isso, é incomodar. Isso que eu procuro fazer com esse filme também”, diz.

O movimento do filme é voltar ao passado para perceber o presente conquistar um futuro melhor. “Brasília fez e faz parte do processo das decisões do país e, recentemente, sofreu outra tentativa de golpe”, lembra Nilson Rodrigues. “Ao resgatar essa memória do Honestino e as razões que o levaram a enfrentar a ditadura, nós vamos levar também para os tempos atuais”, conclui o produtor.



Set do filme Honestino



Da esquerda para direita, o produtor Nilson Rodrigues, o diretor Aurélio Michiles e o ator Bruno Gagliasso

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 LAGO NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escritura do CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R\$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

